

CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

FOLHA DE RESULTADOS Nº 79



Indiscreto flagrante do companheiro José Sfirri, solicitando ajuda em suas análises de partidas postais. A "auxiliar de analista" é sua filha Juliana, de 5 anos.

Neste número, mais um trabalho sobre computadores, e algo muito importante, as Dicas Indiscretas de Ken Massera, sobre fraude em xadrez postal, numa excelente tradução do companheiro Miranda Leão, de Fortaleza.

IV CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - FINAL

Diretor-Assistente - Paulo Amílcar Brião (Rua Rudge Ramos, 120 bloco 11/204 - 20551 Rio de Janeiro).

Ainda sem novidades.

V CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - PRELIMINAR

Diretor-Assistente - Mário Soares (Caixa Postal 1259 - 11100 Santos - SP).

Primeiro Relatório:

Grupo 01 - H.M. Nunes 1 R. Lima S. Segura 0 H. Teunissen João D. Carvalho, licença especial (art. 27): 18.12.81 a 30.01.82.

Grupo 02 - Sem movimentação.

Grupo 03 - G. Homsí 1 L. Valio.

Grupo 04 - J. Neumann 0 Z. Bernardino J. Neumann 0 J.B. Leite A.C.R. Alvim 0,5 A.P.R. Costa A.P. R. Costa 0 J.B. Leite 1º excesso de Nelson de Ângelo contra A.P. Ramos Costa. Nova contagem: 27º lance. 1º excesso de Heron Michalski contra A.P. Ramos Costa. Nova contagem: 32º lance.

Grupo 05 - E. Veloso 1 A.C. Lopes J.G. Veloso 0 E. Veloso A.J. Faria 1 J.G. Veloso Glauco L. Bellibone, licença: 14.01 a 14.02.82.

Grupo 06 - Sem movimentação.

Grupo 07 - T. Maciel 1 M. Lavieri A.A. Azevedo 0,5 M. Lavieri João D. Carvalho, licença: 18.12.81 a 30.01.81 (art. 27).

Grupo 08 - R. Cataldi 0 W. Carrano.

Grupo 09 - J. Van Eunem 0 M. Accioly M. Accioly 1 H. Semer (2º excesso) Henri Semer, licença: 24.01 a 24.02.82. Orlando A. Soares, licença: 12.01 a 02.02.82. Marcio Accioly, licença: 11.01 a 09.02.82.

Grupo 10 - E. Campos 1 U.O.

Barroso E. Schroder 1 E. Campos Ubirajara de O. Barroso, licença: 15 a 25.01.82.

Grupo 11 - E. Dutra 0 P. Feijó A.P.R. Costa 0 P. Feijó S. Futida 0 J.G. Veloso J.G. Veloso 0 L.P. Franca E. Dutra 1 S. Futida S. Futida 1 L.P. Franca Ernesto Dutra, licença: 20.01 a 19.02.82. Petry Feijó, licença: 20.01 a 28.08.82.

Grupo 12 - J. Andor 0,5 P. Faria H. Souza 1 R. Nascimento H. Souza 1 P. Faria.

Grupo 13 - F. Martinho 1 M. Soares M. Soares 0,5 A. Mitidieri A. Mitidieri 1 J. Paiva J.G. Meireles 1 J. B. Curcio F. Martinho 1 J.G. Meireles H. Paiva 0 J.G. Meireles.

Grupo 14 - C.A. Santos 1 S. Futida S. Futida 1 T. Maciel G. Bibas 1 C. Lobo T. Maciel 1 G. Bibas Heron Michalski, licença: 01 a 30.01.82. Claudio Cesar M.B. Lobo, abandona o torneio, com aviso.

Grupo 15 - P. Feijó 1 S. Genesini P. Feijó 1 T. Maciel P. Feijó 1 M. A.N. Gomes P. Brião 0 P. Feijó P. Feijó 0,5 J. Serra Azul Paulo A. Brião, licença: 02 a 31.01.82. Petry Feijó, licença: 20.01 a 28.02.82.

Grupo 16 - Ubirajara de O. Barroso, licença: 15 a 25.01.82. Ernesto Dutra, licença: 20.01 a 19.02.82.

Grupo 17 - Sem movimentação.

Grupo 18 - M. Soares 0 G. Amorim M. Gruchalski 1 G. Amorim Eric Borowski, licença: 01 a 30.01.82.

Grupo 19 - J.D. Carvalho 0,5 L. Henrique L. Henrique 1 C. Villares F. Anselmo 0,5 L. Henrique A. Moschem 0 C. Villares João D. Carvalho, licença especial: 18.12.81 a 30.01.82. Arnor Serafin Jr., eliminado (art. 23).

Grupo 20 - W. Madeira 1 L.C. Halfpap L.C. Halfpap 1 C.M. Vieira U.O. Barroso 0 F. Maldonado G.

Stabili O P. Novelli Por decisão da DGT fica anulado o 1º excesso do M. Accioly contra P. Novelli. Wal- dy S. Pinheiro, licença: 10.01 a 10.02.82. Ubirajara de O. Barroso, licença: 15 a 25.10.82. Marcio Accioly, licença: 11.01 a 09.02.82.

Grupo 21 — E.F.C. Costa 0,5 R. Monteiro L.S. Pereira 1 H.P. Magalhães Ernesto Dutra, licença: 20.01 a 19.02.82. Marcio Accioly, licença: 11.01 a 09.02.82. Henrique Ingenito, abandona o torneio com aviso.

Grupo 22 — F.J. Feijó 1 A. Bento 1º excesso de V. Kietzmann contra Salvador Cresce. Nova contagem: 28º lance.

Grupo 23 — R.S. Lemos 1 A.C. Pereira J. Obregon 0,5 O. Montagna. Reynaldo Hugenneyer, licença: 11 a 26.01.82.

Grupo 24 — O. Rikli 0 L.C. Gasser L.C. Gasser 0 J.M. Campos 1º excesso de Mauro Semer contra Newton Galvão Pereira. Nova contagem: 26º lance.

Segundo Relatório:

Grupo 01 — J. Vieira 0 R. Kampits R.S. Lima 0 R. Kampits.

Grupo 02 — R.C. Gonçalves 0 G. Meireles.

Grupo 03 — G. Homs 0,5 J. Gazola A. Letizio 0 G. Homs J. Aguiar 0 T. Efremoff Victor de Pádua Pereira, abandona o torneio com aviso.

Grupo 04 — H. Michalski 0 Z. Bernardino N. Angelo 0 A.C. Alvim H. Michalski 0 A.C. Alvim.

Grupo 05 — A.C. Lopes 0,5 J.G. Veloso A.C. Lopes 0,5 A.J. Faria A. Azevedo 1 A.C. Lopes 1º excesso de A.C.P. Marques contra A.J. Faria, com nova contagem a partir do 28º lance.

Grupo 06 — P. Benevides 1 A. Weber A. Weber 0 R. Saback.

— Grupo 07 — I. Marques 0 T. Ma-

ciel I. Marques 0 A.A. Azevedo Manrico Gemignani, abandona o torneio, com aviso.

Grupo 08 — G.P. Nagy 0,5 W. Carrano; W. Carrano 0 A. Richieri; L. Valio 0 M. Schuster; G.P. Nagy, licença: 01.03 a 01.04.82.

Grupo 09 — Sem movimentação.

Grupo 10 — C. Huttenlocher 0 L. Semer E. Senechal 0 L. Semer L. Semer 1 U.O. Barroso Leon Semer, licença: 06 a 19.02.82.

Grupo 11 — Ornélcio de Souza, licença: 04.02 a 04.03.82. Paulo F. S. Peres, licença: 20.02 a 22.03.82.

Grupo 12 — P. Faria 0,5 R. Iwasaki I. Simonsen 1 P. Faria P. Faria 0 R. Nascimento.

Grupo encerrado:

1º) Heverardo J. B. Souza, 9,5 pontos; 2º) Snra. Iluska Simonsen, 9,0 pts.; 3º) Lauro Henrique, 7,5 pts.; 4º) R. Iwasaki, 7,0 pts.; 5º) R. Nascimento, 5,5 pts.(SB); 6º) J. Andor, 5,5 pts.; 7º) Paulo R.M. Faria, 5,0 pts.; 8º) M. Bafs, 2,0 pts.; 9º) A. Monteiro, 1,0 pt.; 10/11º) R. Victolla e J. Mendeleh, 0,0 pt.

Heverardo e Iluska, classificados. Nossos parabéns!

Grupo 13 — M. Soares 0 N. Mascia J. Fabiano 1 H. Paiva Rafael Clark Neto, licença: 03.02 a 03.03.82.

Grupo 14 — G. Bibas 0 C.A. Santos.

Grupo 15 — M.A.N. Gomes 0 J. Medeiros 1º excesso de Lair Valio Alves contra Paulo Brião, com nova contagem a partir do 30º lance.

Grupo 16 — A. Letizio 0 J. Fabiano J. Fabiano 1 E. Dutra U.O. Barroso 0 J. Fabiano J. Fabiano 1 M. Guaraciaba 1º excesso de Érico Moraes contra Joaquim Fabiano com nova contagem a partir do 23º lance.

Grupo 17 — P. Bruno 1 L. Ribeiro R. Ricci 0 M. Lavieri; R. Ricci 0 J. Sfirri.

Grupo 18 — M. Soares 0 R. Nascimento Paulo R. Paul, licença: 05.02 a 05.03.82.

Grupo 19 — F. Anselmo 0 C.R. Villares.

Grupo 20 — Victor de Padua Pereira, abandona o torneio com aviso. Todos ganham o ponto.

Grupo 21 — Sem movimentação.

Grupo 22 — C. Villares 1 F.J. Feijó N. Ribeiro 0 S. Homce S. Homce 1 A. Bento F.J. Feijó 0 N. Ribeiro G. Damaceno 1 F.J. Feijó.

Grupo 23 — J. Sfirri 0 O. Montagna L. Cirello 1 J. Sfirri.

Grupo 24 — Plínio Luiz N. Dias, licença: 20.02 a 21.03.82. Newton Galvão Pereira, licença: 20.02 a 20.03.82.

III TAÇA BRASIL — FINAL

Diretor — Élios Veloso (Caixa Postal 170 — 30000 Belo Horizonte — MG).

Partidas não terminadas, em julgamento.

IV TAÇA BRASIL — SEMIFINAL

Diretor-Assistente — Paulo Amílcar Brião (Rua Jorge Rudge, 120 bloco II — 20551 Rio de Janeiro).

Grupo 1 — Gimenez comete 1º excesso de tempo contra Maia com nove contagem a partir do 11º lance.

Grupo 2 — Rain reclama 1º excesso de tempo de Cataldi com nova contagem a partir do 18º lance. Meirelles reclama 1º excesso de tempo de Cataldi com nova contagem a partir do 19º lance. Arcibaldo de Souza abandona. Neves 0 Rain Rain 0 Kampits Michalski 1/2 Rain Cataldi 1/2 Michalski Neves 1/2 Cataldi.

Grupo 3 — Curcio 1 Santos Simões 0 Villares Medeiros 1 Simões Santos 0 Simonsen.

Grupo 4 — Mello 0 I. Simonsen Jensen 0 W. Simonsen Eunen 1 Jensen Andor reclama 1º excesso de tempo de Almeida e de Ávila com nova contagem a partir do 16º e 21º lances, respectivamente. Andor 1/2 Mello.

Grupo 5 — Alves 1 Petraglia Petraglia 0 Costa Ricci 0 Coelho Costa reclama 1º excesso de tempo de Parente com nova contagem a partir do 16º lance. Parente 1 Ricci Costa 1 Marques (art. 15) Coelho 1 Kover Zoratto 0 Kover.

Grupo 6 — Simonsen reclama 1º excesso de tempo de Lopes e Maldonado com nova contagem para ambos a partir do 21º lance. Licença especial de Alves de 24.04/23.06.82. Nogueira 1/2 Russowski Brião 1 Alves Alves 1 Pires Alves 1/2 Lopes Lopes 1/2 Nascimento Russowski 1 Alves.

Grupo 7 — Jensen excede tempo pela 1ª vez contra Simonsen com nova contagem a partir do 20º lance. Josias Santana Rosa abandona. Licença especial de Reis entre 15.04/18.06.82. Fehr 0 Cresce.

Grupo 8 — Costa 0 Suzuki Suzuki 1 Koetz.

Grupo 9 — Pires 1 W. Santos; Moreira 1 Nogueira.

Grupo 10 — Oliveira 0 Silva Nelson de Ângelo abandona. Bracco 1 Montagna Becker 1 Oliveira.

Grupo 11 — Mendes 1/2 Damasceno Carrano 1 Cantero Damasceno 1/2 Vieira Ghanen 1/2 Vieira Vieira 0 Carrano Fernandes comete 1º excesso de tempo contra Stabili com nova contagem a partir do 20º lance. Silva 0 Costa Carrano 1/2 Damasceno Moreira 0 Carrano.

V TAÇA BRASIL — PRELIMINAR

Continuam abertas as inscrições, uma vez que o torneio inicia em 31.8.82. Mas não deixe para a última hora, pois arrisca ficar fora do páreo! Com um elevado número de participantes, as inscrições devem encerrar com bastante antecedência para evitar atropelo no emparceiramento.

Veja o Regulamento abaixo, e solicite inscrição ao presidente Ubirajara (Caixa Postal 317, 40.000 — Salvador-Ba).

01) A V TB é um torneio aberto, de que pode participar associados do CXEB e não associados, de qualquer categoria enxadrística.

02) Será disputada em 4 fases: preliminar, quartas de final, semifinal e final. Cada fase terá a duração de 18 meses, havendo um período de 6 meses entre uma fase e outra, destinado a julgamento de partidas não terminadas e emparceiramento da fase seguinte.

03) Nas 3 primeiras fases serão organizados grupos de 10 a 12 componentes. Os dois primeiros colocados em cada grupo passam à fase seguinte. Os desempates, para efeito de classificação à fase seguinte, serão feitos pela Sonnenborg Berger (SB).

04) Todas as partidas disputadas no V TB serão computadas no Rating do CXEB, inclusive aquelas ganhas ou perdidas, após iniciadas, em virtude de abandono do torneio.

05) Cada enxadrista poderá participar de 1 a 3 grupos, na fase preliminar. Nas quartas de final e semifinal, poderá participar de tantos grupos quanto forem aqueles em que se classificar na fase anterior. Porém,

em qualquer das três primeiras fases, não poderá abandonar qualquer desses grupos, ou deles desistir, sob pena de ser eliminado de todos os outros e desligado do torneio.

06) Na fase final, cada enxadrista terá direito a uma só participação, mesmo que tenha sido classificado em mais de um grupo na semifinal.

07) O vencedor e o 2º lugar receberão taças alusivas e condígnas à conquista de posições tão significativas. Se forem associadas, ficarão com direito de participar diretamente na próxima final do Campeonato Brasileiro Individual promovido pelo CXEB, e independentemente disso, além do título de Categoria Especial outorgado a ambos, será atribuída 1/2 norma ao Campeão, e 1/4 de norma ao Vice-Campeão, para a obtenção do título de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal.

08) Os demais finalistas que forem associados, além do título de I Categoria, ficarão com o direito de participar da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

09) A V TB será disputada, obedecendo as REGRAS DOS JOGOS do CXEB, já do conhecimento de todos os associados, e que serão distribuídas entre os participantes não associados.

10) Inscrições: até 15/6/81, com o Presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 371 — 40.000 — Salvador-BA).

11) Taxa de inscrição:

a) Associados: um só grupo, isento de taxa. Participação em mais de um grupo: Cr\$300,00 por cada grupo subsequente.

b) Não associados: um grupo apenas, Cr\$1.600,00. Dois grupos, Cr\$2.200,00. Três grupos Cr\$2.800,00.

c) Os não associados deverão pagar taxa de inscrição, no caso de serem classificados para a fase seguinte, se não se associarem.

12) A taxa de inscrição dos não associados cobre a assinatura da revista bimensal do CXEB, que além de notícias e partidas, divulga os resultados de todos os torneios programados.

13) O torneio terá início em 31.8.82.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO - I CATEGORIA

Diretor-Assistente - Luiz Fernando Festugato Horta (Av. Itaqui, 71, apto. 501)

TC 160 - Cesar 1/2 Faria; Faria 1 Ota; Souza 1 Ota; Cesar 1 Joly; Souza 1/2 Cesar; Ota 0 Cesar (julgamento); Ota 0 Joly (julgamento); Rubens Correia Costa eliminado. Encerrado: 1º) Pedro Juarez Joly e Christian Lertz Cesar 5; 3º) Paulo Ricardo Mullas de Faria e Humberto Martins de Souza 4; 5º) Camilo Sakae Ota 2; 6º) Rubens Correia Costa 1; 7º) Hélio Campos Marques 0.

TC. 162 - Kipper 1 Anselmo; Kipper 1 Santos; Souza 0 Kipper Eliso Baptista dos Santos eliminado.

TC. 163 - José Guilherme Rizzo eliminado. Encerrado: 1º) Eduardo Blank Gonçalves 6; 2º) Antonio Vivacqua Belotti 5; 3º) Carlos Alberto Cavalcanti de Souza 4; 4º) José Guilherme Rizzo 3; 5º) Nasser Nehme Abdallah 2; 6º) Pedro Aquiles Minotti 1; 7º) Luiz Augusto Batista 0.

TC. 164 - Souza 1 Cardoso.

TC. 165 - Pinheiro 1 Neumann; Pinheiro 0 Novelli; Oliveira 1 Novelli.

TC. 166 - Senechal 0 Anjos. Encerrado: 1º) Fábio dos Anjos 6; 2º)

Emanuel Le Senechal e Carlos Antonio de Barros 4,5; 4º) Henry Seimer 3; 5º) Lúcio Niero 2; 6º) Roberto Jaguaribe Gomes de Matos 1; 7º) Jair de Oliveira Freitas 0.

TC. 167 - Francisco Eduardo Ribeiro Cruz Prado eliminado; Ribeiro licença de 5.4/4.5.

TC. 168 - Cardoso 0 Teixeira; Teixeira 0 Martins; Cardoso 0 Franca.

TC. 169 - Costa 0 Salles; Andor 1/2 Pereira; Pré 0 Andor; José Celso Cardoso Costa eliminado; Salles Licença de 1.5/15.5; Pré licença de 17.5/31.5.

TC. 171 - Beloto 0 Cunha; Beloto 1/2 Pereira; Ivan Marques da Silva abandona. Encerrado: 1º) Nardo Assunção da Cunha 6; 2º) Antonio Carlos Pereira e Divonzir Lopes Beloto 4,5; 4º) Luiz Cesar Gasser 3; 5º) Ivan Marques da Silva 2; 6º) Roberto Tavares Azevedo 1; 7º) Clóvis Naconecy de Souza 0.

TC. 172 - Massa 1/2 Salles 1º excesso de tempo de Salles contra Nascimento com nova contagem a partir do lance 31º; Luiz Augusto de Souza Coelho eliminado.

TC. 174 - Munhoz 1/2 Silva; Antonio Ribeiro Jr. abandona.

TC. 175 - Carvalho 1 Hein; Ricupero 1 Lima; Ricupero 0 Silva; Hein 1 Ricupero; Trisoglio 1 Ricupero; Carvalho licença de 20/5 a 20/6.

TC. 176 - Silva 1 Felfcio; Felfcio 1 Marques.

TC. 177 - Francisco Eduardo Ribeiro da Cruz Prado eliminado.

TC. 178 - G. Souza 0 Magaw; Magaw 1 Anselmo; A. Souza 1 Anselmo; Anselmo 1 Nina; Gilberto Antonio Ribeiro de Souza abandona.

TC. 179 - Julio Cesar Alves Ramos eliminado.

TC. 180 — Teixeira 1 Senechal; Ramos 1 Marques; Senechal 0 Ramos.

TC. 181 — Antonio Eduardo Feu Rosa Rodrigues abandona. Asfora licença especial para participação do Campeonato Brasileiro.

TC. 182 — Claudio Alves de Amorim abandona.

TC. 183 — Marcos Antonio da Silva Gonzaga eliminado. Roberto José Moraes da Silva abandona. Magaw 1 Chacon; 1º excesso de tempo de Gyuricza contra Magaw com nova contagem a partir do lance 20; contra Magaw licença de 20.5/20.6 e especial de 21.6/20.7.

TC. 184 — Claudio Alves de Amorim abandona. Souza licença de 22.3/22.4.

TC. 185 — Dionisio Domiciano da Rosa eliminado.

TC. 186 — Asfora licença especial para participar do Campeonato Brasileiro.

TC. 187 — Eduardo Serena Neto abandona.

Grupos Formados:

TC. 186 — Torben Erik Carlsen, Wagner Krauss, Marcelo Fontes Magalhães Alves, Adhemar Dicolla, Celio Ferraz Ribeiro, Ronaldo, Teixeira Neves, Marco Antonio Hazin Asfora.

TC. 187 — Wagner Krauss, Virgílio Vilar Brasileiro, Eduardo Serena Neto, Decio de Marque, Demetrio Alves de Araujo, Laercio Lopes da Silva e Hemar Antônio Galvão Barata.

TC. 188 — Marcelo Fontes Magalhães Alves, Virgílio Vilar Brasileiro, Nevio João, Rubens Barreto da Silva, Souitiro Futida, João Francisco Scaglia e Ariosto Rodrigues de Souza.

TC. 189 — Nevio João, Silvio de

Azevedo, Gilberto Camara Neto, Samuel Abranches, Luiz Antonio de Souza Lima, Reiji Shinozaki e Carlos Alberto Bergamaschi.

Atenção — Em todos os grupos TC. 1 classificam-se na 1ª Cat. os participantes que obtiverem 4,5 pts. no mínimo. Os demais vão para a 2ª Categoria.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO — II CATEGORIA

Grupos até 170

Diretor-Assistente — José Geraldo Veloso — Rua Peru, 155/303 — Sion — 30000 Belo Horizonte-MG).

Resultados e ocorrências:

TC. 109 — Reis 1 Takarabe (julgamento); Neves 1 Barros (julgamento); Barros 1/2 Reis (julgamento); Bernardes 0 Barros (julgamento); Reis 1 Cavalcanti (julgamento). Neves 1 Reis (julgamento); Encerrado: 1º Ronaldo Teixeira Neves — 6 pts; 2/3º Júlio César Tavares de Barros e Arnaldo Esteves dos Reis — 4,5 pts.; 4º Antonio Bezerra Cavalcanti — 3 pts.; 5º Keizi Takarabe — 2 pts.; 6º Walter de Oliveira Bernardes 1 pt. e 7º João Hofmann — 0 pt.

TC. 112 — Tonolli 0 Silveira (julgamento). Encerrado: 1º Nevio João — 5 pts.; 2/3º Lair Válio Alves e Paulo Gustavo Oliveira da Silveira — 4,5 pts.; 4º Márcio de Almeida Albuquerque — 3 pts.; 5/6º Cássio Luna Freire e Rogério Honorato Tonolli — 2 pts.; 7º Jaime Luis Henkes — 0 pt.

TC. 115 — Azevedo 1 Manera (julgamento); Ribeiro 1/2 Azevedo (julgamento). Encerrado: 1/2º Manoel Onofre Moniz Ribeiro e Sergio Vieira Milward Azevedo — 4,5 pts.; 3/4º Ivan de Camargo e Oliveira e Manoel Augusto Santos dos Santos — 4 pts.; 5/6º Eduardo Serena Neto

e Humberto Manera — 2 pts.; 7º Marco Zaccariotto — 0 pt. Obs. Na 1 categoria ficam apenas os que já haviam sido elevados anteriormente (não houve o mínimo de 80%).

TC. 117 — Rodrigues 1 Pelegrino; Bemvenuti 0 Rodrigues (julgamento). Encerrado: 1/2º Kelsen Rosas Sodré Azevedo e Helton Alves Rodrigues — 5,5 pts.; 3º Giovanni Antonio Bemvenuti — 4 pts.; 4º Eli Roberto Carbonaro Pelegrino — 3 pts.; 5º Nobuo Nakatani — 2 pts.; 6º José Francisco Sales de Souza — 1 pt.; 7º Sergio Valente Lombardi — 0 pt.

TC. 119 — Nakamatsu x Correa (0x0-art. 33); Nakamatsu x Alcântara (0x0-art. 33); Alcântara x Correa (0x0-art. 33). Encerrado: 1º Newton Farias Souza — 5 pts.; 2º Sebastião Alcântara Filho — 4 pts.; 3/4º Eduardo Tetsuo Nakamatsu e Paulo Roberto Souza Correa — 3 pts.; 5º Luiz Tamio Aibara — 2 pts.; 6º Clovis Hanones — 1 pt. e 7º Marcelo Marinho Moreira — 0 pt.

TC. 122 — Fisch 1 Hissnauer.

TC. 124 — Lodi 1 Hissnauer; Hissnauer 0 Fisch.

TC. 125 — Abramovich 0 Asth.

TC. 126 — Silva 1 Hissnauer.

TC. 127 — Melo 1/2 Camargo.

TC. 130 — Silva 1 Rocha.

TC. 131 — Bandos 1/2 Mattos; Mattos 1 Luz.

TC. 132 — Magalhães 1 Manera.

TC. 136 — Martins 1 Azevedo; Aued 0 Martins.

TC. 137 — Oliveira 1/2 Tamura; Tamura 1 Luna; Silveira 0 Tamura.

TC. 138 — Ferraz 0 Brandão; Barreto 1 Waki.

TC. 139 — Pereira 0 Campos; Pereira 1/2 Osipi; Campos 0 Osipi.

TC. 140 — Pereira 0 Ávila; Ávila 0 Bressani; Bressani 0 Guimarães.

TC. 141 — Serafim Mota Vale eliminado (art. 23).

TC. 143 — Maia licença de 16 a 31.12.81 (especial); Mendes 1 Maia; Mendes 1 Felipe; Andrade 0 Fonseca.

TC. 144 — Fanti 0 Silva.

TC. 145 — Paulon licença de 05.02 a 05.03.82; Ulisses D. Pereira abandona.

TC. 146 — Mattos licença de 01.02 a 01.03.82.

TC. 149 — Gonçalves 1 Ferreira; E. Ferreira 1 Gonçalves.

TC. 150 — Machado 0 Fedrizzi.

TC. 151 — Paulo S. Penna abandona.

TC. 152 — Jensen 1 Fanti.

TC. 153 — Cordeiro 0 Cabral; Ribeiro 1 Baretta; Cabral 1 Noronha; Noronha 1 Pinho; Noronha licença de 8 a 23.03.82 (especial); Ribeiro 1/2 Noronha.

TC. 154 — Grecco 1 Castro; David licença de 31.12.81 a 28.01.82; Carneiro licença de 18.01 a 18.02.82.

TC. 155 — Appolinário 0 Rosa; Rosa 1 Gonçalves.

TC. 156 — Marcelo U. Ferreira abandona.

TC. 157 — Silva 0 Fedrizzi; Pinto 0 Fedrizzi; Silva licença de 1 a 30.03.82; Pereira licença de 21.01 a 21.02.82.

TC. 158 — Arruda 0 Nogueira; Kauffman licença de 1 a 12.01.82; Iwakura licença de 18 a 28.02.82 (especial).

TC. 159 — João 1 Oliveira (ausência de resposta).

TC. 160 — Becker 1 Avellar.

TC. 162 — David licença de 31.12.81 a 28.01.82; Magalhães 0 Spotto.

TC. 163 — Cerqueira licença de

12.02 a 12.03.82; Saraiva licença de 20.01 a 21.02.82; Marques O Almeida; Albergaria 1 Marques; Albergaria 1/2 Almeida.

TC. 164 — Santos O Cabral; Cabral O Deisley.

TC. 165 — Iwakura 1 Oliveira; Ribeiro 1/2 Iwakura; Tonolli 1/2 Ribeiro; Iwakura licença de 18 a 28.02.82 (especial); Ribeiro 1/2 Machado; Ribeiro 1/2 Oliveira.

TC. 167 — Torquato O Cabral; Dutra O Cabral.

TC. 168 — Lopes O Kaupert (excesso tempo); Algirdo Urublianskas e Mauro B. Padilha eliminados.

TC. 169 — Abel João Lopes abandona.

Grupos 171 em diante

Diretor-Assistente — Torben Erik Carlsen (Rua Nebraska, 459 — 04560 São Paulo — SP).

TC. 171 — Sato O Rocha.

TC. 173 — Pedroso O Sundaus; Sundaus 1 Tanisho.

TC. 174 — Oswaldo Proença Pinto abandona.

TC. 176 — Manera licença de 5.4/10.5; Carlos Roberto Oliveira de Souza abandona.

TC. 177 — Nogueira 1 Rodrigues; Nogueira 1 Almeida.

TC. 178 — Souza 1 Miguel; Pessoa 1 Souza.

TC. 180 — Moreira licença de 26.3/26.4.

TC. 183 — Gaspar 1 Ristow; Francisco Luiz Lacerda da Costa abandona.

TC. 184 — Oliveira 1 Rocha; Silva 1 Rocha; Jorge Alberto Yscovitz abandona.

Grupos Formados:

TC. 192 — Jair Cloé Wingert, Arquimedes Gomes Pedroso, Antonio de Oliveira Neves Filho, Alaour Ignácio dos Santos, Severino Caeta-

no de Araujo, Vilmar José da Costa Leite e Carlos Alberto Nunes da Cunha.

TC. 193 — Egidio Feine, José Roberto Fornazza, Paulo Sérgio Aversi Castello, Divanildo, Deolindo Portella, Carlos; Eduardo Martini, Mario Rodella e Isnandem de Jesus Santos Dias.

TC. 194 — Paulino Afonso Filho, Marne Medeiros, Luiz Antonio Fornelli de Souza, Rodrigo de Castro Penna França, Xenofonte Paulo Rizzardi Mazzini, Antonio Sergio Moraes Alves e Fernando José Lima da Silva Lopes.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

III CATEGORIA

Grupos até 75

Diretor-Assistente — Adilson Martins Coelho (Rua Augusto Cardoso, 22 aptº. 204 — 28600 Nova Friburgo-RJ).

TC. 46 — Wedja O Martinez; Lins 1 Wedja; Martinez 1 Lins. Encerrado: 1º) Gilberto Sosa Martinez 6; 2º) Djacir Valença Lins 5; 3º) Wedja Falcão de Melo 4; 4º) Fernando José Peres Toledo Costa 3; 5º) João Paulo Vieira Tinoco 2; 6º) Louis Carlos Mello 1; 7º) Eloi Beraldo O. Gilberto elevado à II Categoria, nossos parabéns.

TC. 47 — Encerrado: 1º) Manuel Henrique Becker e Luis Carlos Ávila de Carvalho Leite 5,5; 3º) Jorge Luiz Moraes Tourinho 4; 4º) Elio Berdaky 3; 5º) Homero Callegari 2; 6º) Cássio de Araújo Silva 1; Marcio Mozart Tenorio de Vasconcelos O. Becker e Leite elevados à II Categoria, nossos parabéns.

TC. 48 — Fier 1 Madureira; Fier 1 Nunes; Nunes O Becker. Encerrado: Luciano Santos Fier e Fábio Viddart Piccoli 5; 3º) Manuel Henrique Becker 4; 4º) Célio Kellermann e

Oscar Henrique de Moraes Nunes 3; 6º) Jandir Goyheneix Madureira 1; 7º) Ricardo Viana Barros 0. Fier e Piccoli elevados à II Categoria, nossos parabéns.

TC. 49 — Encerrado: 1º) Nelson Lopes da Silva e Ernani Carvalho Cibeira 5,5; 3º) Osmar Alves da Silva 4; 4º) Walter Figueiredo Magalhães 3; 5º) José Carlos Antonello 2; 6º) Carlos Fernando Sampaio Vianna Braga 1; 7º) Jorge Aparecido dos Reis 0. Nelson e Ernani elevados à II Categoria, nossos parabéns.

TC. 53 — Lins 0 Mattar; Mattar 1 Fernandes; Carlos Antonio de Lima Penhalber eliminado (art. 23).

TC. 55 — Reimann 1 Costa.

TC. 57 — Stone 1 Deste.

TC. 59 — Calamari 1/2 Vieira; Calamari 1 Skaba; Calamari licença 01 e 02.03.

TC. 60 — Madureira 0 Moraes; Mauro licença de 13.03 a 27.04.

TC. 61 — 1º excesso de Edna para Kellermann, nova contagem a partir do 13º lance, somente para Edna. Pohlmann licença de 01. a 15.03.

TC. 62 — Marcos Antonio Natividade eliminado (art. 23); Publia 1 Palumbo.

TC. 63 — Virote 1/2 Semer; Skaba licença de 01 a 30.03.

TC. 64 — Francisco Antonio da Silva Santos abandona.

TC. 66 — José Angelo Padovan abandona; André Luiz Milis abandona; Odimir Geraldo Moura abandona.

TC. 67 — Ulisses Ernani Tonolli abandona.

TC. 68 — José Fragozo Cavalcanti eliminado (art. 23); Sebastião Avelino Freire Júnior eliminado (art. 23). Pohlmann licença 01 a

15.03.

TC. 69 — Carlos Cappelini eliminado (art. 23); João Carlos Borges eliminado (art. 23).

TC. 70 — Cristina Aparecida Trigo Martins eliminada (art. 23); Milton Pereira de Toledo Lara abandona; Freitas 1 Tortoza; Tortoza 0 Borges.

TC. 71 — Flávio Velloso Lapér eliminado (art. 23); Meireles licença especial de 01.03 a 30.04.

TC. 72 — Berdaky 0 Kellermann; W. Silva 1 Alves; W. Silva 0 Kellermann.

TC. 73 — Reginaldo José dos Santos eliminado (art. 23); Luiz Nelson Santana Gonçalves abandona.

TC. 74 — Fonte licença de 01 a 05.03.

TC. 75 — João Carlos de Camargo Leite abandona; Meireles licença especial de 01.03 a 30.04. Cavalcanti licença de 01 a 07.03.

Grupos nº 76 em diante

Diretor-Assistente — Ricieri Franzone (Caixa Postal, 151 — 85980 Guaira-PR).

Grupos Formados:

TC. III/76 — John Klaus Zeplin; Mario Telles Júnior; Flavio Ziravello; Walfrido Moreira de Carvalho Junior; José Expedito Costa Perone; Antonio Rogério Mazara e Edson Manoel Leão Garcia.

TC. III/77 — Jair Silva Seixas; Cacilco Baptista Palhares Jr.; Antonio Marcelino de Oliveira Sob; Mauro Marchesini; Miguel Ozório de Castro Meira; Marcos José Simões Antunes e Mateo Medina Alvarez.

TC. III/78 — Silvio Carlos Pereira da Fonte; Edison Luiz Pessin; Antonio de Oliveira Brito; Adriano Albiñani Barata; Fabio Lavieri Martins; Joventino Edison Guedes de Medei-

ros e Rubens Krelling.

TC. III/79 — Roberto Silveira; Antonio Carlos Pimentel; Alfredo Henrique Almeida Pavão; Paulo Sergio dos Santos; Fernando Antonio Motta; Marcos Eduardo L. Menezes e José Aloisio Telles Jr.

TC. III/80 — Paulo José Calamari; Kazuo Nakata; Antonio Fernandes; Rogel Rizzi; Mauricio Oscar Bandeira Maia; Jairo Cirino da Silva e Rodrigo Oskar Leopoldo Koehler.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Diretor-Assistente — Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val, 253, apt.º 6 — 01224 São Paulo-SP).

1º Relatório:

Resultados e ocorrências:

TJ/01-Gr 01 — S. Creces 1 G. Portilho (julgamento).

TJ/01-Gr 03 — T. Carlsen 0 Nunes Dias (julgamento); Nunes Dias 1 Pereira Terra (art. 23,30 e 33); T. Carlsen 1 Pereira Terra (art. 23,30 e 33).

TJ/08-GR 02 — T. Carlsen 0 H. Castro; J. Resende 0,5 T. Carlsen.

TJ/09-GR 01 — J. Carvalho 1 P. Feijó (julgamento).

TJ/09-GR 03 — F. Martinho 0 M. Fehr; F. Martinho 0 F. Lima.

TJ/11-GR 02 — T. Carlsen 0,5 H. Castro.

TJ/12-GR 01 — P. Benevides 0 J. Carvalho (julgamento); P. Benevides 0 M. Fehr (julgamento); J. Leite 0 F. Salles (art. 23,30 e 33).

TJ/12-GR 03 — P. Benevides 0 F. Lima; F. Lima 1 H. Salles; J. Tourinho 0 F. Lima.

TJ/13-GR 02 — Nunes Dias 0 C. Freire (julgamento); J. Medeiros 1 Nunes Dias (julgamento).

TJ/13-GR 03 — A. Marques 1 T. Carlsen.

TJ/13-GR 04 — S. Alcântara 0,5

J. Macário; J. Carvalho 1 H. Teunissen.

TJ/14-Gr 02 — T. Carlsen 0 H. Panzarrelli.

TJ/15-Gr 04 — T. Carlsen 0,5 A. Marques; G. Marques 1 T. Carlsen.

TL/03-Gr 01 — F. Junior 0,5 N. João; F. Ferraz 0,5 N. Geraldo; N. João 0,5 A. Brito; M. Freire 0,5 A. Brito; A. Brito 0,5 F. Ferraz.

TL/07-Gr 01 — 1º excesso do J. Medeiros contra o Edson França; nova contagem apenas para o Jovany a partir do 12º lance.

Abandonos e eliminações: Onivaldo Carlos Paiva abandona com aviso o TJ/04-Gr 06; Cássio de Luna Freire abandona com aviso os TL/01-Gr 01 e TL/05-Gr 01; Tauer Neubern eliminado (art. 15, 23 e 63) dos TL/04-Gr 01, TL/05-Gr 01, TL/08-Gr 01; perdem os pontos nas partidas nas concluídas anteriormente.

Licenças Concedidas: Paulo Fernando Silva Peres (20.02 a 22.03.82) nos TL/02-Gr 02 e TL/12-Gr 02; João Carlos Pereira de Avila (01.03 a 10.04) nos TJ/07-Gr 03 e TL/19-Gr 01; Hamilton José Coimbra Paiva (19.02 a 23.03) nos TJ/01-GR 07, TJ/02-Gr 04, TJ/05-Gr 02, TJ/10-Gr 04, TJ/11-GR 02, TL/08-GR 01, TL/12-Gr 02, TL/15-Gr 02,

Grupo Formado: TL/12 — Grupo 03: Bruno Barbosa Albert, Gilberto Câmara Neto, José Leite de Mesquita, Manoel Onofre Moniz Ribeiro, Marcos Antônio Natal Gomes, Nelson Lopes da Silva, Petry Feijó.

Torneios encerrados: TJ/01 Grupo 01; 1º Salvador Homce de Cresce 6,0; 2º Gilberto Fraga Portilho 4,5; 3º/4º Alexandre Letizio Vieira e Jovany Luis Alves de Medeiros 3,5; 5º José Brasil Leite 2,5;

6º Anibal de Lima Pereira 1,0; 7º Sérgio Ricardo 0,0.

Grupos encerrados: TJ/01 — Grupo 03: 1º Plínio Luís Nunes Dias 6,0; 2º/3º/4º Torben Erik Carlsen, Carlos Augusto Pereira Terra e Everaldo Alves Lira 4,0; 5º Edson Miguel 2,0; 6º Sérgio Mesti Samorano 1,0; 7º Antônio de Oliveira Brito 0,0; TJ/09-Grupo 01: 1º João de Deus Carvalho 4,5; 2º Leonel Penna Franca 4,0; 3º/4º Raul Ricci e Petry Feijó 3,5; 5º Humberto Martins de Souza 3,0; 6º Paulo Fernando Silva Peres 1,5; 7º Alexandre Letizio Vieira 1,0; TJ/12-Grupo 01: 1º João de Deus Carvalho 5,5; 2º/3º Manfred Fehr e Alexandre Letizio Vieira 4,0; 4º Paulo Roberto Correia de Sá e Benevides 3,5; 5º Francisco de Paula Salles Junior 2,0; 6º Sebastião Antunes de Oliveira 1,5; 7º José Brasil Leite 0,5; TJ/13-Grupo 02: 1º Jovany Luís Alves de Medeiros 6,0; 2º Getúlio Brum Marques 5,0; 3º Plínio Luís Nunes Dias 3,0; 4º/5º Eli Roberto Carbonaro Pelegrino e Cássio de Luna Freire 2,5; 6º Petry Feijó 1,5 7º Heitor Gutierrez 0,5.

Segundo Relatório:

Solicitamos dos participantes que nos enviem cópia da planilha, quando de uma eventual reclamação de tempo; outrossim, salientamos que o oponente deve ser OBRIGATORIAMENTE informado da reclamação (artigo 22). Solicitamos que nos enviem as planilhas de partidas concluídas tão logo as mesmas terminem, reiterando resultados anteriormente ocorridos, e indicando-nos (uma vez cada semestre) o número de lances realizados nas partidas em andamento. Havendo partida interrompida (sem justo motivo) comunicar IMEDIATAMENTE ao diretor

para que as providências sejam tomadas. Grato pela gentileza, e perdão pelo eventual incômodo.

Resultados e ocorrências:

TJ/01-Gr 05 — P. Peres 0 H. Castro.

TJ/02-Gr 04 — M. Rocha 0 F. Martinho.

TJ/03-Gr 02 — F. Feijó 0,5 T. Carlsen (Art. 35) julgamento.

TJ/03-Gr 03 — H. Suzuki 0 C. Villares.

TJ/04-Gr 04 — Partidas inacabadas em julgamento.

TJ/06-Gr 04 — A. Carlos 0,5 T. Carlsen.

TJ/06-Gr 06 — M. Antônio 0 F. Marcos; F. Marcos 1 E. Andrade; F. Marcos 1 J. Deste.

TJ/07-Gr 03 — J. Deste 0 J. Avila.

TJ/08-Gr 02 — Partidas inacabadas em julgamento.

TJ/09-Gr 02 — R. Franzon 0,5 P. Calamari; Partidas inacabadas em julgamento.

TJ/09-Gr 04 — H. Salles 0 S. Appolinário.

TJ/11-Gr 02 — T. Carlsen 0,5 H. Castro.

TJ/12-Gr 02 — L. Pires 1 R. Franzon.

TJ/12-Gr 03 — F. Lima 1 S. Alcântara.

TJ/13-Gr 03 — A. Carlos 1 T. Carlsen; A. Carlos 0 R. Nascimento; R. Nascimento 1 T. Carlsen.

TJ/13-Gr 04 — Paulino A. 0 S. Alcântara; M. Semer 0 Paulino A.

TJ/14-Gr 02 — R. Périgo 1 T. Carlsen.

TJ/15-Gr 04 — A. Carlos 0 G. Marques; R. Iwasaki 1 T. Carlsen.

TL/01-Gr 01 — N. Mascia 1 M. Koatz.

TL/03-Gr 01 — N. João 1 F. Marcos; F. Paula 0 F. Marcos; N. Geral-

do O F. Marcos.

TL/04-Gr 01 — 1º excesso do H. Semer contra o Ramos Costa, com início de nova contagem (apenas para o Semer) a partir do 10º lance (inclusive).

TL/05-Gr 01 — P. Feijó 1 G. Meireles; P. Feijó 1 Pereira Terra.

TL/07-Gr 01 — E. Campos 0 E. Teixeira.

TL/09-Gr 01 — M. Fontes 0 M. Koatz; M. Koatz 1 G. Meireles.

TL/12-Gr 01 — M. Fontes 0 S. Futida.

Abandonos e Eliminações: Não houveram no período.

Licenças Concedidas: (Art. 27 e 28): Alberto Moreira (26.03 a 26.04) no TL/03-Gr 03; Celair B. Reis (28.02 a 20.03) nos TL/09-Gr 01 e TL/15-Gr 01; Francisco M. Freire (27.03 a 02.05) nos TJ/06-Gr 06 e TL/03-Gr 01; Marcos A. Gonçalves (01.04 a 01.05) no TL/02-Gr 02; Marco A. H. Asfora (03.04 a 23.04) no TL/09-Gr 02; Nelson Lopes (15.05 a 15.06) no TL/12-Gr 03; Paulo Fernando S. Peres (30.03 a 30.04).

Grupo formado: TL/15-Grupo 03: Constantino Demetrius Pritso-poulos, Décio de Marque, Paulino Afonso Filho, Mário Soares, Fernando José Figueiredo Lima, Bruno Barbosa Albert, Hely Meira de Castro.

Torneios encerrados: TJ/01-Grupo 05: 1º) Thadeu Ernesto Senna Portella 6,0; 2º/3º) Hely Meira de Castro e Rogério Honorato Tonolli 4,5; 4º) Paulo Fernando Silva Peres 3,0; 5º) Jorge Alberto Amaral Confild 2,0; 6º) Alexandre Herédia Gomes 1,0; 7º) Rubens Junot 0,0; TJ/03-Grupo 02: 1º) Cássio de Luna Freire 5,5; 2º) Marco Antonio Lavi-

eri Martins 5,0; 3º) Hely Meira de Castro 4,5; 4º) Torben Erik Carlsen 2,5; 5º) Fernando Juan Cisneros Maldonado 2,0; 6º) Flavio Juarez Feijó 1,5; 7º) Edmilson da Silva Goulart 0,0; TJ/06-Grupo 04: 1º/2º) Ricardo do Nascimento e Paulo Fernando Silva Peres 5,0; 3º/4º) Antônio Carlos Pinheiro Marques e Torben Erik Carlsen 4,0; 5º) Márcio Mozart Tenório de Vasconcelos 2,0; 6º) Sérgio Mesti Samorano 1,0; 7º) Nikolai Jarcew Junior 0,0; TJ/12-Grupo 02: 1º) Thadeu Ernesto Senna Portella 5,5; 2º) Luís Alberto Pires 5,0; 3º) Ricieri Franzon 4,0; 4º) Adilson Martins Coelho 3,0; 5º) Paulo Roberto Correia de Sá e Benevides 1,5; 6º/7º) Sidnei Martins e Dionísio Gomes dos Santos 1,0; TJ/13-Grupo 03: 1º) Luís Alberto Pires 5,5; 2º) Lauro Henrique Monteiro da Silva 4,5; 3º) Roberto Katsunori Iwasaki 4,0; 4º) Ricardo do Nascimento 3,0; 5º) Giovanni Antônio Bemvenuti 2,0; 6º) Antônio Carlos Pinheiro Marques 1,5; 7º) Torben Erik Carlsen 0,5; TJ/15-Grupo 04: 1º/2º) Roberto Katsunori Iwasaki e Getúlio Brum Marques 5,5; 3º/4º) Antônio Carlos Pinheiro Marques e Torben Erik Carlsen 3,5; 5º) Cristiano de Araujo Ponce Pasini 2,0; 6º) Sérgio Mesti Samorano 1,0; 7º) Antônio de Oliveira Brito 0,0.

Data de término dos torneios — (videm artigos 31 e 32): 21.07.82: TJ/04-Gr 06; 31-08-82: TJ/03-Gr 03, TJ/05-Gr 02, TJ/06-Gr 05, TJ/10-Gr 04, TJ/11-Gr 02, TJ/14-Gr 02, TJ/15-Gr 05; 08.10.82: TJ/06-Gr 06 e TJ/08-Gr 03; 25.10.82: TJ/07-Gr 03 e TJ/09-Gr 03; 31.08.82: TJ/01-Gr 07, TJ/02-Gr 04, TJ/03-Gr 04, TJ/13-Gr 04.

Terceiro Relatório:

Resultados e ocorrências:

TJ/01-Gr 07 — Marco Antônio Tavares Goes eliminado (Art. 15 e 23); perde os pontos nas partidas inacabadas. Grupo encerrado: 1º/2º/3º) Fernando Martinho, João de Deus Carvalho e Raul Ricci 4,0; 4º/5º/6º) Hamilton José Coimbra Paiva, Marco Antônio Tavares Goes e Roberto Porto da Silveira 3,0; 7º) José Carlos de Lima 0,0.

TJ/03-Gr 04 — Maia 0 Castro.

TJ/04-Gr 06 — Carvalho 1 Benevides.

TJ/05-Gr 01 — Peres 0 Franca. (julgamento). Grupo encerrado: 1º/2º) Leonel Penna Franca e Raul Ricci 4,5; 3º) Paulo Fernando Silva Peres 4,0; 4º/5º) Francisco de Paula Salles Junior e Torben Erik Carlsen 3,5; 6º) Sérgio Mesti Samorano 1,0; 7º) Luís Afonso A. Escotegny 0,0.

TJ/06-Gr 06 — Andrade 0,5 Deste; Marco Antônio Tavares Goes e Antônio Resende Goes eliminados (Art. 15 e 23); perdem os pontos nas partidas inacabadas. Grupo encerrado: 1º) Jair Francisco Deste 4,5; 2º/3º) Francisco Marcos Freire e Hideo Suzuki 4,0; 4º/5º) Antônio Resende Goes e Onivaldo Carlos Paiva 3,0; 6º) Marco Antônio Tavares Goes 2,0; 7º) Elísio de Andrade Filho 0,5.

TJ/08-Gr 02 — Silva 1 Marques (Art. 15, 23 e 32). Grupo encerrado: 1º) João de Lourdes Resende Machado 5,5; 2º/3º/4º) Aluisio Bento da Silva, Getúlio Brum Marques e Hely Meira de Castro 4,0; 5º) Torben Erik Carlsen 2,5; 6º) Antônio Cardoso Sparvoli 1,0; 7º) Sérgio Mesti Samorano 0,0.

TJ/08-Gr 04 — Bemvenuti 1 Souza; Arley César Felipe abandona com aviso, perde os pontos nas partidas inacabadas.

TJ/09-Gr 02 — Carlsen 0,5 Franzon; Pires 0 Franzon; Calamari 1 Pires (art. 15, 23 e 32); Pires 0 Carlsen (art. 15, 23 e 32). Grupo encerrado: 1º) Lauro Henrique Monteiro da Silva 5,5; 2º) Ricieri Franzon 4,5; 3º/4º) Paulo José Calamari e Torben Erik Carlsen 4,0; 5º) Fábio Luís Maia Pires 2,0; 6º) Manrico Geminani 1,0; 7º) Edson Tafner 0,0.

TJ/09-Gr 04 — Arley César Felipe abandona com aviso, perde os pontos nas partidas inacabadas; Bemvenuti 0,5 Perigo.

TJ/10-Gr 04 — Carlsen 0 Carvalho.

TJ/13-Gr 04 — Semer 1 Alcântara; Teunissen 0 Alcântara.

TJ/14-Gr 02 — Antônio Resende Goes eliminado (art. 15, 23).

TJ/15-Gr 05 — Castro 0 Villares.

TJ/15-Gr 06 — Semer 0,5 Arruda.

TL/02-Gr 01 — Osipi 1 Iwakura.

TL/03-Gr 01 — João 1 Ferraz; F. Salles 0 N. Salles.

TL/04-Gr 01 — Pinho 0 Salles.

TL/07-Gr 01 — Felfcio 0 Teixeira.

TL/08-Gr 01 — Hylana de Araújo Freire abandona com aviso, perde os pontos nas partidas inacabadas.

TL/09-Gr 02 — Bemvenuti 1 Martins; José Murilo licenciado (26.04 a 26.05).

TL/11-Gr 01 — Hirsch 0 Carreiro; Rubens Correia Costa eliminado (Art. 15, 23).

TL/14-Gr 01 — Medeiros 1 Semer; Medeiros 0 Almeida.

TL/15-Gr 01 — Magaw 0 Felfcio.

TL/15-Gr 02 — Castro 0 Giertler; Semer 1 Castro; Castro 1 Pereira.

Grupos Formados:

TL/03-Grupo 04 — Raul Ricci, Bernardo de Oliveira Martins, Constantino Demetrius Pritsopoulos,

Eduardo Bonilha de Toledo Leite, Sebastião Alcântara Filho, Gilberto Câmara Neto, José Cláudio Perrote; TL/07-Grupo 02 - Marco Antônio Hazin Asfora, Sebastião Alcântara Filho, Francisco José Cavalcanti Albuquerque Lacerda, Luís César Gasser, Francisco de Paula Salles Junior, César Romeu Souza de Lacerda, Eurípydes Embank Rocha; TL/15-Grupo 04 - Raul Ricci, Roberto Katsunori Iwasaki, Jadson Macário Silva, Bernardo de Oliveira Martins, Paulo Magaw, Calyton Wagner Pannheni, Samuel Abrangues; TL/20-Grupo 01 - Paulo Magaw, Francisco de Paula Salles Jr. Marcos Antônio Natal Gomes, José Carlos Loyola Dantas, Lauro Henrique Monteiro da Silva, Marcos Koatz, Mário Soares; TL/21-Grupo 01 - Marcos Antônio Natal Gomes, José Gilberto Meireles, Paulo Magaw, Roberto Agostinho, Sabak Vianna, José Carlos Loyola Dantas, Eurípydes Embank Rocha, Torquato de Godoy.

II CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES - FINAL

Lamentavelmente o diretor não dá notícias do torneio, apesar de nossa insistência.

Se até o recebimento desta FR, os participantes não tiverem sido avisados da solução encontrada, deverão escrever ao Diretor Geral de Torneios (Antônio Pedro Ramos Costa - Caixa Postal 51517 - 01414 São Paulo-SP), enviando os seguintes esclarecimentos: a que grupo e a que equipe pertence; partidas terminadas (enviar planilhas); quais as dificuldades no andamento das demais partidas; se há alguém que abandonou o torneio, com ou sem aviso, e outros esclarecimentos que possam ajudar a reconstituir a situação de todos os grupos.

III CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES - PRELIMINAR

Diretor-Assistente - Saturnino

Jesus das Neves (Rua Dr. Luiz Bicalho, 324 - apto. 201 - 21540 Rio de Janeiro-RJ).

Grupo B - N. Hirsch (PR) 1 O. Oliveira (MG); H. Souza (ES) 0,5 G. Johanson (PR).

Grupo C - J. Hass (SC) 1 E. Costa (CE); E. Garcia (GO) 0 A. Sucupira (SC); A. Sucupira (SC) 0,5 S. Alcântara (CE); S. Alcântara (CE) 1 E. Garcia (GO).

Grupo D. - Guilherme Maia Knauer (PE) abandona c/aviso; perde os pontos das demais partidas. Sebastião Avelino Freire Jr. (PE) abandona sem aviso; perde todos os pontos. J. Mello (SP) 1 M. Martins (DF); G. Kerr (SP) 1 M. Martins (DF).

Grupo E - André de Almeida Araújo (AL) abandona sem aviso; perde todos os pontos. José Carlos de Lima (AL) abandona sem aviso; perde todos os pontos. L. Silva (RJ) 0,5 G. Bibas (PA); W. Carrano (RJ) 1 R. Souza (PA).

Licenças: Plínio Luiz Nunes Dias (PA) - Gr. E - 20.2/21.3.82.

III JUVENTUDE - FINAL

Diretor-Assistente - Plínio Luiz Nunes Dias (Hospital da Vila Permanente - 68460 Tucuruí-PA).

Licenças de Helon Rodrigues - 1.2 a 10.2 - e Jay Gimenez (5.2 a 14.2). Eliminações de Pedro Balesstrassi e Severino Orsatto Jr. Anotado 1º excesso de tempo p/Jaime Gimenez contra Hilton (n.c. 3º lance). Idem Jayme Gimenez contra Antônio Carlos (n.c. 8º lance).

IV JUVENTUDE - PRELIMINAR

Grupo 1 - Eliminado Vitor Paulo. Anotado 1º excesso de tempo

para J. Francisco, contra M. Renato (n. c. 8º lance).

Grupo 3 — Eliminado André Araújo. Licença de Mauro Menezes (15.2 a 15.3).

Grupo 4 — Abandonou com aviso E. Coppoli. Eliminado Leonardo Damigo. Anotado 1º excesso de tempo de Delmo Lodi contra Edson França (n.c. 7º lance). Idem de Sérgio Carvalho contra Edson França (n.c. 1º lance).

Grupo 5 — Eliminado João Batista: Licença de Lui Valério de 25.1 a 25.2). Eugenio Garcia (29.1 a 28.2). Licença especial de José Carlos, (15.3 a 15.4).

TORNEIOS DE ACESSO A CATEGORIA ESPECIAL

Diretor-Assistente — Ayrton Mitidieri (Rua Mariano Procópio, 97 — 01548 São Paulo-SP).

TE/A até o nº 58 e TE/Bs

Primeiro Relatório:

TE/A-43 — M. Gama x P. Dias (0,1); P. Dias x W. Kover (1,0); M. Almeida x P. Dias (0,5); R. Vianna x P. Dias (1,0) julgamento; P. Dias x J. Carvalho (0,5) julgamento. Encerrado: 1º) João D. Carvalho 4,5 pts.; 2º) Plínio Luiz Nunes Dias 4,5 pts.; 3º/4º/5º) Marco Antonio de Almeida, Warner Bruce Kover Roberto Saback Vianna 3,5 pts.; 6º) Marcos Nogueira da Gama 1,5 pts.; 7º) Luiz Gasser 0,0 pt.

TE/A-44 — S. Genesini x F. Maldonado (0,1); P. Neto x S. Genesini (1,0) julgamento; A. Raposo x J. Leite (1,0) julgamento; S. Genesini x A. Raposo (1,0) julgamento; J. Leite x S. Genesini (1,0) julgamento.

TE/A-45 — R. Nascimento x E. Campos (1,0).

TE/A-46 — E. Campos x E. Schroder (1,0).

TE/A-48 — Petry Feijó licença de 20.01 a 28.02, especial Paulo Fernando Silva Peres licença de 20.02 a 22.03.

TE/A-50 — Orlando Soares licença de 12.01 a 02.02.

TE/A-51 — L. Silva x P. Bruno (1,0); A. Vieira x P. Bruno (0,5); L. Silva x V. Fortunato (1,0).

TE/A-52 — P. Dias x G. Gyuricza (0,1); J. Moura x T. Efremoff (1,0); Plínio Luiz Nunes Dias licença de 20.02 a 21.03.

TE/A-53 — A. Sá x R. Silva (1,0); R. Silva x P. Dias (0,5); Plínio L. Dias licença de 20.02 a 21.03; Antonio Villar Marques de Sá reclama 1º excesso de tempo contra Francisco de Carvalho Martins. Francisco de Carvalho Martins abandona com aviso e perde os pontos.

TE/A-54 — Claudio Cesar M. de B. Lobo abandona com aviso e perde os pontos. Artur Eustáquio de Oliveira reclama 1º excesso de tempo contra Ronaldo Delgalo.

TE/A-55 — H. Souza x P. Bruno (0,5); H. Suzuki x A. Faria (1,0); H. Suzuki x A. Vieira (1,0).

TE/A-56 — F. Martins x P. Bruno (0,5); G. Gyuricza x P. Feijó (0,1); Petry Feijó licença especial de 20.01 a 28.02.

TE/A-57 — Ramiro da Costa Almeida licença de 28.01 a 28.02; Cesar O. Bernasconi licença de 30.01 a 02.03.

TE/A-58 — F. Mesquita x A. Vieira (1,0); T. Petragliã x A. Vieira (1,0); Petry Feijó licença especial de 20.01 a 28.02; João D. Carvalho reclama 1º excesso de tempo contra Petry Feijó; Cleber Lemos Barbosa reclama 1º excesso de tempo contra Fausto M. de Mesquita Jr.

TE/B-04 — E. Barros x T. Efremoff (1,0); U. Barros x E. Barros

(0,1); J. Medeiros x F. Santos (1,0); A. Vieira x T. Efremoff (1,0) julgamento; T. Efremoff x R. Silva (0,5) julgamento; Z. Bernardino x E. Barros (0,5) julgamento; E. Barros x L. Sampaio (0,5) julgamento; H. Paiva x L. Sampaio (1,0) julgamento; T. Efremoff x J. Medeiros (0,5) julgamento; T. Efremoff x L. Sampaio (0,1) julgamento. Encerrado: 1º) Jovany L. Alves de Medeiros 9,5 pts. (SB 58,75); 2º) Alexandre L. Vieira 9,5 pts. (SB 55,50); 3º) Zélio Bernardino 9,0 pts.; 4º/5º) Rui Castro M. da Silva e Edmundo F. Barros 8,5 pts.; 6º) José de Lana 7,5 pts.; 7º) Gerd Giebel 6,5 pts.; 8º/9º/10º/11º) Francisco A. Santos, Lafayette F. Sampaio, Heron P. Michalski e Hamilton J. C. Paiva 6,0 pts.; 12º) Ubirajara O. Barroso 4,5 pts.; 13º) Taya Efremoff 3,5 pts.; 14º) Ivan M. Silva 0,0 pt. Waldy S. Pinheiro desligado do grupo sem prejuízo de seu rating.

TE/B-05 - H. Paiva x O. Fonseca (1,0); C. Pritsopoulos x E. Barros (1,0); C. Pritsopoulos x P. Guimarães (0,1).

Segundo Relatório:

TE/A-44 - Prazo encerrado. Aguardando julgamento 1 partida.

TE/A-45 - Moreira 0 Campos. Encerrado: 1º) Paulo Amilcar Brião 5,0; 2º) Leon Semer 4,0; 3º) Américo Ricieri Filho 3,5; 4º) Paulo Ricardo Paul 2,5; 5º/6º/7º) Maurício Soares Ferreira Moreira, Evandro Mendes Carneiro de Campos e Ricardo Nascimento 2,0.

TE/A-46 - Silva 1 Campos. Encerrado: 1º) Mário Cesar J. Schuster 5,0; 2º) Paulo Amilcar Brião 4,5; 3º) Samuel Gabriel da Silva 4,0; 4º) Edson Paulo Scroder 3,0; 5º) Leon Semer 2,5; 6º) Evandro Monteiro Carneiro de Campos 1,5; 7º) Salo-

mão Rovedo 0,0.

TE/A-47 - Soares 0 Kamptis; Franzon 0 Weber; Weber 1 Soares; Franzon 1 Soares. Encerrado: 1º) Roberto Wilson Kampits 5,5; 2º) Paulo Amilcar Brião 5,0; 3º/4º) Ary Weber e Ricieri Franzon 2,5; 5º/6º) Celso Luiz Baltazar de Carvalho e Mario Soares 2,0; 7º) Antônio Putti 1,5.

TE/A-49 - Curcio 1 Martins.

TE/A-50 - Soares 1 Paiva; Soares 1 Silva.

TE/A-51 - Fortunato 0 Vieira; Fortunato 0 Benevides; Fortunato 0 Brinn.

TE/A-52 - Efremoff 0,5 Dias; Cresce 1 Efremoff.

TE/A-54 - Gallo 0 Almeida; França 0 Suzuki; Suzuki 0 Almeida.

TE/A-55 - Vieira 0,5 Meireles; Bruno 1 Suzuki.

TE/A-56 - Fonseca 0,5 Bruno; Feijó 1 Bruno; Bruno 1 Gyuricza; Bruno 0 Lacerda; Lacerda 1 Feijó; Feijó 0,5 Fonseca. Francisco de Carvalho Martins abandona.

TE/A-57 - Suzuki 0,5 Bruno; Almeida 0 Suzuki; Almeida 1 Michalski; Sampaio 1 Almeida; Eunem 0 Medeiros.

TE/A-58 - Mesquita 0 Rocha; Aguiar 1 Mesquita; Michalski 0,5 Vieira; Rocha 1 Petraglia.

TE/B-05 - Guimarães 0 Hamilton; Pritsopoulos 0 Alvarenga; Pritsopoulos 0 Brião; Fonseca 0 Alvarenga; Pires 1 Fonseca; Barros 1 Fonseca.

Grupos TE 59 em diante:

Diretor-Assistente - Gláucio Luciano Belliboni (Rua Clodomiro Amazonas 31/31 - 04537 São Paulo-SP).

TE-59 - Rafael Clark x Ruy Gonçalves (1,0). Licença de Fran-

cisco M. Freire (27.3 a 2.5).

TE-60 — Celso Leite reclama 1º excesso de Geraldo Pires. Nova contagem para o Geraldo no 8º lance. 1º excesso de João C. Zanatti contra Celso Leite e Humberto de Souza. Novas contagens no 7º e 11º lance, respectivamente. Lisandro Papaleo x A. Alvim (1,0).

TE-61 — Grupo formado: Roberto Iwasaki, Paulo de Faria, Fábio dos Anjos, Mario Soares, Luiz Cesar Cruz, Eduardo Gonçalves, Alexandre Letizio Vieira, Cleber da Rocha, Rogério Lauretti, Mario Schuster e Petry Feijó.

TE-62 — Grupo formado: José Octávio Costa, Ricardo Nascimento, Hector Fernandez, Zélio Bernardino, Joseph Kahala, Nardo da Cunha, Ogier Montagna, Marco de Almeida, Leon Semer, Horácio Medeiros e Glauco Belliboni. Licenças de Glauco Belliboni (26.4 a 26.5) e Marco de Almeida (25.4 a 21.5).

CAMPEONATOS ESTADUAIS

I CEI — PR

Diretor-Assistente — Sidnei Martins (Caixa Postal 771 — 97100 Santa Maria-RS).

Início: 01.09.81.

Término: 01.03.83.

Grupo 01 — D. Beloto x J. Jensen (0,1). David Alexandro Lorca Beecher abandona c/aviso. Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 02 — J. Neto x I. Lopes (0,1).

Grupo 03 — Luiz Haromar de Souza eliminado (Art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente. Victor de Paula Pereira abandona s/aviso. Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 04 — José Eduardo Cerqueira Balio licenciado de 10.04 a 05.05.82.

Grupo 05 — J. Osipi x J. Jensen (0,1). Clayton Celio Fantinato e Marcos Antonio Ferreira Bueno eliminados (Art. 23). Todos os demais ganham os pontos correspondentes.

Grupo 06 — Abel João Lopes abandona c/aviso. Todos os demais ganham o ponto correspondente. Antonio Bonifácio da Silva e Eduardo Caralp eliminados (Art. 23). Todos os demais ganham os pontos correspondentes.

I CEI — RJ

(Memorial Carlos Gross)

Diretor-Assistente — Paulo Fernando Silva Peres (Largo do Arouche, 275, apto. 6 — 01219 São Paulo-SP).

Início: 1.9.81.

Término: 1.3.83.

Grupo 1 — Freire licença normal mais especial de 28.01 a 30.03 — Melo 1 Assis; Sabatinelli 0 I. Simonsen; I. Simonsen 1 Asth; I. Simonsen licença 01.04 a 31.04; Melo 1 Chagas; Asth 0 Sá; Reis 1 Sá; Cássio de Luna Freire abandona; Roberto de Azevedo Sabatinelli eliminado (art. 23); Sá 1 Assis. Reis licença 12.04 a 07.06.

Grupo 2 — I. Simonsen 1 Schmitz; I. Simonsen licença 01.04 a 31.04; Ribeiro licença 05.04 a 04.05; Bernardino 1 Zaccaro; Vieira 1/2 Magalhães; Magalhães 1/2 Magaw; I. Simonsen 1 Magalhães. 1º excesso de Ribeiro contra I. Simonsen com nova contagem a partir do 20º lance. 1º excesso de Magaw contra I. Simonsen com nova contagem a partir do 31º lance.

Grupo 3 — Marques 1 Nunes; Nunes 0 I. Simonsen; I. Simonsen licença 01.04 a 31.04. 1º excesso de

Skaba contra Marques com nova contagem a partir do 21º lance; Nunes 0 L. Silva; Machado 0 L. Silva; I. Simonsen 1 Santos; Skaba 1 Santos; Skaba 1 Nunes.

Grupo 4 — Portella 1 Oliveira; Kover 0 Portella; Kover 1 Almeida; Marques 1 Kover; Kover 0 Skaba.

Grupo 5 — Rocha 1 J. Silva; J. Silva 0 Damasceno; Zoratto 0 Mendes; Cássio de Luna Freire abandona. W. Simonsen 1 Mendes; J. Silva 0 W. Simonsen; Mendes 1 Farias. Sales licença 01.05 a 15.05.

Grupo 6 — Coelho licença 05.03 a 20.03; W. Simonsen 1 Coelho; Coelho 1 Amaral; Nascimento 1 Coelho; José Campelo de Oliveira Junior eliminado (art. 23); Ferreira 1 Duarte.

Grupo 7 — 1º excesso de Tortora contra Lasmar com nova contagem a partir do 21º lance; Amorim 1/2 Lasmar; Lasmar 1 Furman; 1º excesso de Madeu com nova contagem a partir do 21º lance; Almeida 1/2 Amorim; Madeu 1 Amorim.

Grupo 8 — Basílio 1 Skaba.

Grupo 9 — Asth 1 Tourinho; Tourinho 0 Brião.

Grupo 10 — Cataldi 1 Barros; Cataldi 1 Lima; Ribeiro 0 Borges; Ribeiro 1/2 Barros; Ribeiro 1/2 Silva; Vieira 1 Ribeiro; Mendes 1 Amorim; Cataldi 1/2 Amorim.

Grupo 11 — Ferreira 1 Guimarães; R. Silva 1 Pinheiro; Azevedo 0 Carvalho; Machado 0 Carvalho; R. Silva 1/2 Ferreira; Santos 1 Brandão; Pinheiro 0 Brandão; Ferreira 1 Pinheiro.

I CEI — SC

Diretor-Assistente — Nelson Hirsch (Caixa Postal 1204 — 85800 Cascavel-PR).

Início: 1.9.81.

Término: 1.3.83.

Grupo 01 — André Milis 0 M.H. Becker; Arcibaldo de Souza, Lic de 1 à 31.3.82; 1º Exc tempo de Miguel M. Alves contra A. Sucupira Jr. com nova contg a partir 11º lance; Claudio José Dutra abandona sem aviso ao Diretor, todos ganham o ponto.

Grupo 02 — F. França 1 J. Vieira Fº; 1º Exc tempo de J. Neumann Neto contra M.H. Becker com nova contg a partir 9º lance.

Grupo 03 — C. Keilermann 0 R. Tonolli.

Grupo 04 — Reny Becker 1 E. Tafner.

I CEI — SP

Diretor-Assistente — Sidnei Martins (Caixa Postal 771 — 97100 Santa Maria-RS).

Início: 1.9.71.

Término: 1.3.83.

Grupos 01 a 15

Grupo 01 — E. Leite x J. Miranda (1,0); M. Júnior x J. Miranda (0,5); José Maria Cardoso de Assis eliminado (Art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 02 — J. Campos x S. Ming (1,0). 1º excesso de tempo de Sun Hsien Ming contra Lair Valio Alves, com nova contagem a partir do 21º lance. 1º excesso de tempo de Lair Valio Alves contra Sun Hsien Ming, com nova contagem a partir do 21º lance. José Jezuel Bazo eliminado (Art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 03 — F. Anjos x G. Gyuricza (1,0); L. Lupinacci x G. Gyuricza (0,1); L. Cresce x L. Lupinacci (1,0); V. Kaupert x L. Lupinacci (1,0); K. Umemura x L. Lupinacci (1,0); L. Lupinacci x F. Anjos (0,1); G. Gyuricza x C. Tortoza (0,5); G.

Gyuricza x L. Cresce (0,5); K. Umemura x V. Kaupert (1,0); V. Kaupert x G. Gyuricza (0,1).

Grupo 04 - A. Santo x C. Santos (1,0).

Grupo 05 - R. Shinozaki x T. Carlsen (1,0); L. Niero x A. Dantas (0,1); A. Vieira x R. Shinozaki (0,5); C. Correa x R. Shinozaki (0,1) Art. 21; R. Shinozaki x J. Gandolfi (1,0).

Grupo 06 - D. Mattar x L. Lupinacci (1,0); L. Lupinacci x W. Madeira (0,1); D. Kohl x A. Martins (0,5); L. Lupinacci x A. Martins (0,1). Odair Garbo eliminado. (Art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 07 - P. Silveira x J. Scaglia (1,0); J. Scaglia x B. Silva (1,0); T. Carlsen x B. Silva (0,1). Gilberto Antonio R. de Souza abandona c/aviso. Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 08 - N. Silva x U. Pereira (1,0); L. Pires x J. Fornazza (0,5). 1º excesso de tempo de Rubens Munhoz contra Nelson Lopes da Silva, com nova contagem a partir do 17º lance. Paulo Roberto Mendonça eliminado (Art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 09 - L. Pires x P. Bruno (0,5); F. Lacerda x P. Bruno (0,1); P. Bruno x I. Falleiros (0,1). Marta Spiry licenciada de 11 Fev a 11 Mar 82. Paulo Fernando da Silva Peres licenciado de 20 Fev a 22 Mar 82. Paulo Fernando da Silva Peres licenciado de 30 Mar a 30 Abr 82 (LICENÇA ESPECIAL).

Grupo 10 - R. Neubern x A. Cereda (1,0); J. Bressani x A. Brito (1,0); J. Bressani x H. Medeiros (0,5); H. Medeiros x A. Cereda (1,0); H. Medeiros x W. Silva (1,0). Luiz Au-

gusto de Souza Coelho eliminado (Art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 11 - A. Brito x L. Niero (1,0). José Carlos Gonçalves Pereira licenciado de 15 Mar a 15 Abr 82. José Marques Bandos licenciados de 31 Mar a 07 Abr 82.

Grupo 13 - Edmilson M. dos Santos abandona c/aviso. Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 14 - N. Ferreira x P. Guimarães (0,5); E. Reis x N. Ferreira (1,0). Fernando José Peres de Iole do Costa abandona c/aviso. Todos os demais ganham o ponto correspondente.

Grupo 15 - M. Kiyotani x E. Reis (0,5); J. Eunem x L. Pereira (1,0); M. Kiyotani x N. João (0,5). Eurico Pacheco do Amaral licenciado de 15 Mar a 14 Abr 82.

Grupo 16 a 25

Diretor-Assistente - Nelson Hirsch (Caixa Postal 1204 - 85800 Cascavel-PR).

Grupo 16 - M. Fehr 0 A.P. Costa. 1º Exc tempo de M. Fehr contra H. Kikuchi com nova contg partir 17º lance. 1º Exc tempo de Benedito C. Araujo contra A.P. Costa com nova contg partir 21º lance. Ivan M. Silva aband. com aviso, todos ganham o ponto. Leonardo Damigo considerado abandonado de acordo com o Art 23, todos ganham o ponto.

Grupo 17 - Natalino 0 B.O. Martins; A.P. Costa 1 R. Araki (Art 21); Eurico P. Amaral, Lic de 15.3 a 15.4; Mauro A. Silva, Lic Especial de 13.3 a 27.4.82.

Grupo 18 - José Rosa 1 Mattos Fº; L. Grecco 0 José Rosa.

Grupo 19 - Eurico 1 Bernucci

Jr; Bernucci Jr 0 A. Raposo; A. Raposo 1 A. Matsumoto; Leonardo Damigo considerado abandonado, acordo Art 23, todos ganham o ponto.

Grupo 20 — Alberto Alonso Lazaro considerado abandonado de acordo com o Art 23, todos ganham o ponto.

Grupo 21 — Ivan 1 A. Mitidieri; M. Cirillo 0 A. Ucella; A. Gutierrez 1 T. Godoy; M. Cirillo 0 Ivan Camargo; L. Chanon 0,5 R. Neves; L. Chanon 1 T. Godoy; R. Neves 1 T. Godoy.

Grupo 22 — Astolfo 1 Rudge Ramos; Astolfo 0 Evandro; B. Rangel 1 Astolfo; Wagner 0,5 Astolfo; H. Salles 0,5 Wagner. 1º Exc tempo de Salles contra Evandro Campos com

nova contg partir 11º lance. Luiz Carlos D. Laranjeira abandonã com aviso, todos ganham o ponto.

Grupo 23 — R. Iwasaki 0 C. Freitas; D. Lodi 1 N. Angelo; Hector A. Fernandes, Lic de 24.2 a 20.3; Paulo Sergio Penna abandona com aviso, todos ganham o ponto; 1º Exc tempo de Delmo C. Lodi contra Humberto M. Souza com nova contg a partir do 10º lance.

Grupo 24 — Alejandro Kienitz abandona com aviso, todos ganham o ponto. Elsie B. dos Santos abandona sem aviso ao Diretor, todos ganham o ponto.

Grupo 25 — A. Dicolla 1 D. Palumbo; J. Damacena 1 N. Galvão; Luiz Otávio de Carvalho, Lic de 7.3 a 10.4; D. Palumbo 0 J. Lana.

BALANCETE**ATIVO****DISPONÍVEL**

Caixa.....	Cr\$ 30.220,00	Cr\$ 30.220,00
Bancos.....	Cr\$ 40.407,75	Cr\$ 40.407,75

REALIZÁVEL

Contas Correntes.....	Cr\$ 75.199,45	
Devedores (Cheques devolvidos) ..	Cr\$ 8.592,00	
Aerogramas.....	Cr\$ 2.000,00	
Cheques a Regularizar.....	Cr\$ 620,00	Cr\$ 86.411,45

IMOBILIZADO

Móveis e Utensílios.....	Cr\$ 64.356,00
--------------------------	----------------

RESULTADO PENDENTE**Despesas Gerais:**

Correio.....	Cr\$ 85.249,00	
Impressos.....	Cr\$ 186.000,00	
Diversos.....	Cr\$ 32.983,00	
Prêmios.....	Cr\$ 14.243,00	Cr\$ 381.475,00
		<u>Cr\$ 539.870,20</u>

PASSIVO**INEXIGÍVEL**

Patrimônio Social.....	Cr\$ 70.119,81
------------------------	----------------

EXIGÍVEL

Contas Correntes.....	Cr\$ 51.847,39
-----------------------	----------------

RESULTADO PENDENTE

Anuidades.....	Cr\$ 400.143,00	
Rendas Diversas.....	Cr\$ 2.300,00	
Rendas de Inscrições.....	Cr\$ 13.400,00	
Doações.....	Cr\$ 1.700,00	
MULTAS.....	Cr\$ 360,00	Cr\$ 417.903,00
		<u>Cr\$ 539.870,20</u>

Salvador(BA), 30 de abril de 1982.

Gileno Exalto de Araujo
Tesoureiro.

INFORME DA SECRETARIA

Secretário: Lair Válio Alves (Rua Bartolomeu Feio, 467 — 04580 São Paulo-SP).

a) **Novos associados:** 2528 Alfredo Henrique Almeida Pavão(SP), 2529 Antônio Sérgio Moraes Alves(PE), 2530 Carlos Alberto Nunes da Cunha(BA), 2531 Fernando Antonio Mendes Mattoso Chagas(MG), 2532 Fernando Antônio Motta(SP), 2533 Isnauden de Jesus Santos Dias(MA), 2534 Luiz Antônio de Souza Lima(DF), 2535 Rodrigo de Castro Penna Franca(RJ), 2536 Saint Clair José Ferreira Leme(SP), 2537 Vilmar José da Costa Leite(PR), 2538 Egidio Feine(PR), 2539 Alexandre Campos de Oliveira Neves(SP), 2540 Antônio Fernandes(SP), 2541 Arnaldo Bastos Santos Neto(AL), 2542 Carlos Alberto Bergamaschi(SP), 2543 Edison Môrato(MG), 2544 Ernani Bezerra Marques(RS), 2545 Fernando Fontanezi(SP), 2546 Galbá Antônio de Negreiros Bessa(BA), 2547 George Eduardo de Sá Dreux(SP), 2548 Humberto Pawel Bandeira Maia(ES), 2549 Ivan Libonati Sanches(SP), 2550 Ivan Neumann(SP), 2551 Jaime Mera Mesias(RJ), 2552 Jairo Cirino da Silva(MG), 2553 João de Deus Santiago(RJ), 2554 José Aloisio Teles Junior(SE), 2555 Jodé Benedito Pereira Leme(SP), 2556 José Cláudio Perrote(SP), 2557 José Renato Braga dos Santos Vieira(SP), 2558 Júlio Sérgio Ferreira Cabrales(AL), 2559 Maurício Oscar Bandeira Maia(ES), 2560 Marcos Eduardo L. Meneguzzi(SP), 2561 Roberto Enrique Lisboa del Puerto(RJ), 2562 Rodrigo Oskar Leopoldino Koehler(PE), 2563 Rogel Rizzi(SP), 2564 Santos Alaor Freitas Bittencourt(SP), 2565 Sérgio Camargo de Almeida(SP).

b) **Sócios readmitidos:** 0059 Divanildo Deolindo Portella(DF).

c) **Associados desligados a pedido:** 0482 Fernando Antônio Albuquerque de Melo, 0553 Alberto Pinheiro Mascarenhas, 0757 Salomão Rovedo, 1493 Roberto de Barros Faria, 1515 Luiz Eduardo Pereira de Jesus, 1598 Telmo Oschendorf Júnior, 1710 Odair Garbo, 1826 Mário Antônio Branco Ghizi, 1902 Renato Nakata, 1903 Carlos Nakata, 1927 Hilda Pinto, 2060 Rubens Junot.

d) **Associados desligados, na forma do art. 22 ao art. 22 letra "b" dos Estatutos:** 0522 Francisco de Carvalho Martins, 0716 Carlos Roberto Chamelete, 0855 Dionísio Gomes dos Santos, 0905 José Antônio Hisnauer, 0933 José Moacyr de Mendonça, 1402 Jorge Luis Kmop, 1437 Gil Marcílio Becker, 1444 Carlos Arthur Leão Veloso, 1447 José Freire Guimarães, 1460 Marco Magalhães Gonçalves Mendes da Costa, 1471 José Rodrigues dos Anjos, 1428 Vicente Bartoloci Ferreira, 1647 Carlos Alberto Bispo, 1672 Antônio Máximo David, 1693 Afonso Celso de Lima Wanderley, 1703 Inocência Barbosa da Silva, 1703 João Carlos da Silva Correa, 1706 Luciano Rocha Figueiredo, 1714 Sílvio Dagoberto Orsatto, 1746 Paul Hughes, 1762 Leonel Milreu Júnior, 1763 José Roberto Cardoso, 1764 Uzi Vieira Machado, 1766 Marcos Luiz Szukala Araújo, 1770 Pedro Cardelici Neto, 1771 Carlos Eduardo Gonzalez, 1772 Alberto José Santos Ramos, 1774 Linderson Masson, 1776 Dilson Martins Guimarães, 1778 Joaquim Vitor Lopes Alves, 1779 Josias Santana da Rosa, 1782 Enrique Lemos Rodrigues, 1784 Hildo Benedito Machado Filho, 1785 Eunio Ney Teixeira, 1786 Marcelo Winstein Teixeira, 1788 Joaquim José de Paula Albuquerque, 1789 José Antonio de Mendonça, 1796

Aníbal Sérgio Correa de Souza, 1797 Marcelo Muniz Freire, 1798 Orlando Geraldo de Carvalho Baptista, 1801 Carlos Roberto Kempt, 1806 Mário Antônio Moreira Seixas, 1809 Manoel Antonio da Cruz Migueiz, 1815 Carlos Alberto Valle de Almeida, 1819 Claudio Nascimento Pedroso, 1820 Henrique Matulis Filho, 1821 Ralf Jaehrig, 1838 Pedro Márcio Junqueira Gestari, 1840 José Carlos Assumpção Fogagnolo, 1870 Arnaldo Coutinho Costa, 1919 Lincoln Celso Pinto dos Santos, 1953 Mário Cavalcante Pinheiro, 2073 Sidney Roque Nunes Coutinho.

e) **Alteração de endereços:** Altair Carlos Farias Moreira — Base Aérea de Florianópolis — 2º/7º Grupo de Aviação — 88000 — Florianópolis-SC, José Maria de Souza — Caixa Postal 59 — Guaçuá-ES, Roberto Katsunori Iwasaki — Rua Ten. Otávio Gomes, 79 — Aclimação — 01526 — São Paulo-SP, Ronaldo Duarte da Rosa — QE 12 Conj. G Casa 44 Quadra I — 71000 — Brasília-DF, Peter Heine — TV Iguacu, 18 — São Francisco — 24250 — Niterói-RJ, Manfred Fehr — Cx. Postal 1061 — 38400 — Uberlândia-MG, Alberto Ernesto da Rocha Moreira — Rua Silva Teles, 32 — apto. 401 — Andaraí — 20541 — Rio de Janeiro-RJ, Rômulo Luis Noronha Jr. — Rua Falcão Filho, 207-104 — Botafogo — 13100 — Campinas-SP, Roberto Garcia da Silva — Raphael Grecca, 99 — apto. 181-A — Água Verde — 80000 — Curitiba-PR, Arthur Augusto de Barros Moraes — Rua Catarina Paraguaçu, 112 — Edf. Graça Luar de Prata — apto. 113 — 40000 — Salvador-BA, Jairo Braverman Waitman — Rua Bahia de Abreu, 150/404 — 11100 — Santos-SP, Artur Eustáquio de Oliveira — Rua Uberlândia, 588 — apto. 601 — Carlos Prates — 30000 — Belo Horizonte-MG, Marcos Koatz — Av. Boa Viagem, 6636 — apto. 301 — 50000 Recife-PE, Paulo Sérgio Viana Cerqueira — Rua Princesa Leopoldina, 316/1802 — Largo da Graça — 40000 — Salvador-BA, Paulo Fernando Silva Peres — Rua dos Italianos, 9 — Alemoa — 11100 — Santos-SP, Gasparino da Silva Melo — A/C do Banco do Brasil S.A — Cx. Postal 8 — 88600 — São Joaquim-SC, Alexandre Letizio Vieira — Rua Caiowaá, 1742 — apto. 16 — 01258 — São Paulo-SP, Artur Brito Neto — 1ª Companhia de Infantaria — Av. Getúlio Vargas, S/N — 48600 — Paulo Afonso-BA, José Renato Braga dos Santos Vieira — Caixa Postal 012 — 12200 — São José dos Campos-SP, Arley César Felipe — Rua Silva Jardim, 853 — Bairro Altamira — 38400 — Uberlândia-MG, Alberto Sucupira Junior — Rua Crispim Mira, 43 — 88000 — Florianópolis-SC, Evandro Franklin Quintella — Rua Hadock Lobo, 300 — bloco I/107 — Tijuca — 20260 — Rio de Janeiro-RJ, Silvio Carlos Pereira da Fonte — Cx. Postal 161 — 17930 — Tupi Paulista-SP, José de Lana — Rua Eresmo Teixeira Assunção, 116 — J. Leonor — 05568 — São Paulo-SP, Thádeu Mendes — Rua Nilton Andrade, 79 — Bairro Juca Viana — 33600 — Pedro Leopoldo-MG, André Luiz Milis — A/C Banco do Brasil S.A — 48400 — Ribeira do Pombal-BA, Marco Antônio de Almeida — Cx. Postal 512 — 20001 — Rio de Janeiro-RJ, Paulo Cesar Alvaia — Rua Dezoito de Outubro, 146/207 — Tijuca — 20530 — Rio de Janeiro-RJ, Eduardo Bianchi Duarte — Rua Tiradentes, 114 — apto. 401 — Ingá — 24210 — Niterói-RJ, Ercio Perocco Junior — Rua Francisco Glicério, 619 — 13720 — São José do Rio Preto-SP, Masato Takachita — Av. José Correa de Melo, 140 — Caixa Postal 359 — 1640 — Lins-SP, Edson Ferreira Cantero — Rua Ministro Gastão Mesquita,

43/1202 - Perdizes - 05012 - São Paulo-SP, Keizi Takarabe - Cx. Postal 2069 - 01100 - São Paulo-SP, Pedro Corrêa dos Santos Cabral - Travessa Santa Pua, 1 - Esq. c/Av. Ademar de Barros - Ondina - 40000 - Salvador-BA, Carlos Augusto Veiga Segato - A/C Banco do Brasil/CESEC - Rua Fellinto Muller, 2104 - 78000 - Cuiabá-MT, Leonardo Toscano - Rua Euclides Marins Dias, 198 - Vila Gordimar - 13300 - Itu-SP, Giurche da Silva Ribeiro - Rua da Enfermagem Quadra 5 Casa 13 - Conjunto "Cohafuma" - 65000 - São Luís-MA, João Carlos Pereira de Ávila - Rua Marechal Rondon, 1671 - 79100 - Campo Grande-MS, Fernando José Figueiredo Lima - Rua João Cardoso Ayres, 325 - apto. 603 - Arouche, 275 - apto. 6 - 01219 - São Paulo-SP, Paulo Amílcar Goenez Brião - Rua Jorge Rudge, 120 Bloco II - apto. 204 - 20551 - Rio de Janeiro-RJ, Cássio de Luna Freire - Praia do Botafogo, 252 - apto. 302 - 22250 - Rio de Janeiro-RJ, Manuel Lozano Ruiz - Caixa Postal 369 - 09900 - Diadema-SP.

f) **Alteração de nome:** 0988 Izabel Cristina Lanes de Oliveira, em vez de Izabel Cristina A. Lanes.

Número de sócios: 1554.

INFORME DA TESOUREARIA

Tesoureiro - Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43 - Matatu - 40000 Salvador-BA).

Voltamos a apelar para os associados, no sentido de NÃO enviarem ordens de pagamento através de bancos, quando desejarem fazer remessas de numeração à Tesouraria do CXEB. Apesar dos apelos que temos feito, continuamos recebendo quantias enviadas por ordem de pagamento, o que causa um enorme transtorno em nossa rotina de trabalho, uma vez que este processo nos obriga a perder um enorme tempo em filas de bancos.

O processo mais cômodo, inclusive para os associados, é o uso do cheque comum, de conta bancária do associado, - de qualquer banco: Ou vale postal, e neste caso para ser pago pela Agência Central da EBCT em Salvador.

Lembramos que a anuidade é Cr\$1.400,00 ou Cr\$700,00 para quem não completou ainda os 19 anos. Ao receber seu aviso de vencimento, faça a remessa imediatamente, do contrário vai esquecer.

INFORME DA DIRETORIA GERAL DE TORNEIOS

Diretor Geral - Antônio Pedro Ramos Costa (Caixa Postal 51517 - 04414 São Paulo-SP).

Neste primeiro contacto com os associados, já na qualidade de Diretor Geral de Torneios, gostaríamos de nos por à disposição do quadro social, para qualquer esclarecimento a respeito de regulamentos ou sobre qualquer problema relacionado com os torneios jogados no CXEB.

E agora informamos que os Torneios de Classificação, I Categoria, que estavam sob nossa orientação, passam para **Luiz Fernando Festugato Horta**, de Porto Alegre. Por outro lado, o companheiro **Emanuel Le Senechal**, que dirigia a segunda série dos TC-II, por problemas particulares não pôde continuar, tendo sido substituído por **Torben Erik Carlsen**.

E a última série de Campeonatos Estaduais, iniciada em março, fica sob a direção dos seguintes Diretores-assistentes: CEI-RS, de Gilberto Fraga Portilho, de Campinas-SP; CEI-MG, de Reiji Shinozaki, de São Paulo; e CEI-ES, de Henrique Ingenito, também de São Paulo.

INFORME DA PRESIDÊNCIA

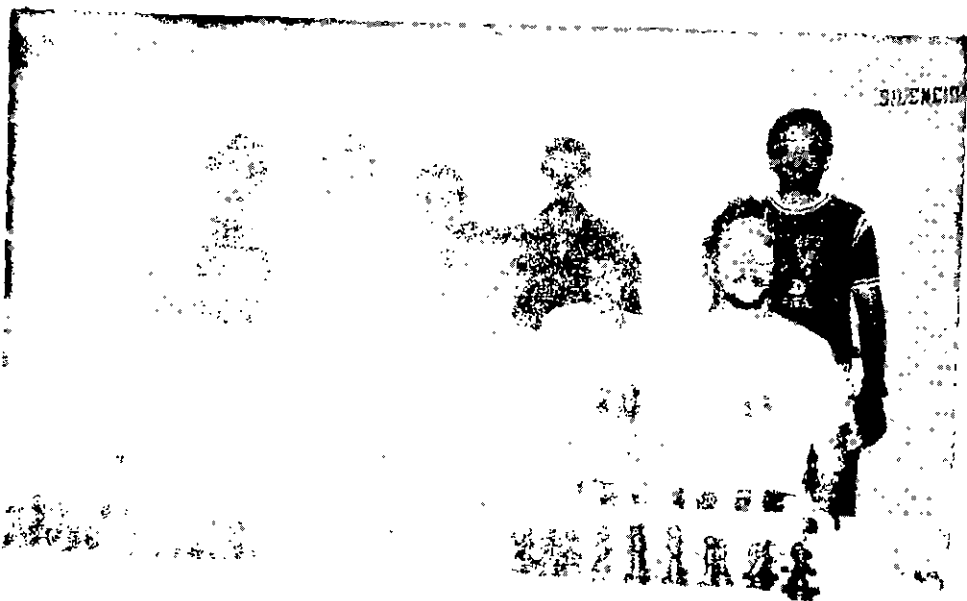
Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 - 40000 - Salvador-BA).

Levamos ao conhecimento do corpo social que o companheiro Hamilton Paiva, que há vários anos vem prestando valiosa colaboração ao CXEB, solicitou afastamento do cargo de Diretor Geral de Torneios, por motivos inteiramente particulares, entre os quais se destaca a sua nova função no Banco do Brasil, que lhe exige dedicação de tempo integral.

Ao Hamilton, não podemos deixar de agradecer pelas imensas batalhas travadas e ganhas, na luta diária pelo engrandecimento do CXEB.

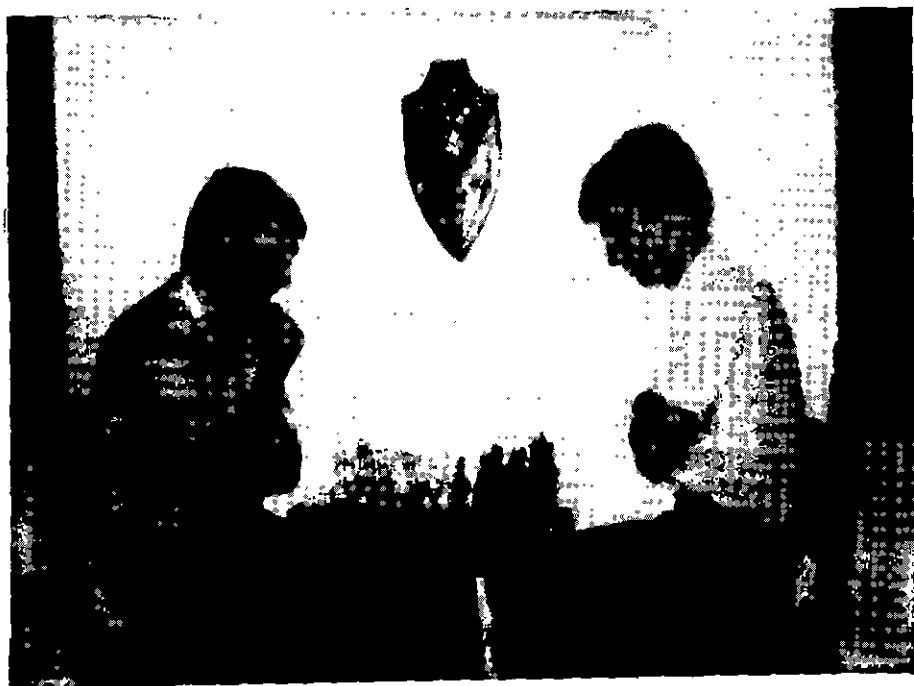
Para substituí-lo, indicamos o companheiro Antônio Pedro Ramos Costa, que fazia parte da equipe da Diretoria de Torneios, dirigente que já era dos Torneios de Classificação - 1 Categoria, e encarregado do setor de emparelhamentos e controle de categorias.

Na oportunidade, informamos também que nomeamos os companheiros Gilberto Fraga Portilho, Henrique Ingenito, Reiji Shinozaki e Luiz Fernando Festugato Horta, diretores assistentes, para prestarem colaboração junto à Diretoria de Torneios.



Encontro de cexebianos em Tupi Paulista: sentados da esquerda para direita, Francisco Eduardo Prado, Hely Meira de Castro e Nelson Lopes da Silva; em pé, José Luis, o seguinte cujo nome não foi anotado, depois Valter, seguido de Tauer Neubern e Ademir Antônio Leão Garcia.

Leva o xadrez, traz o amigo, o lema do CXEB em funcionamento. Na foto, Darcy Luiz Sopeña Pohlmann, de Novo Hamburgo (RS), visitando Manuel Onofre Moniz Ribeiro, do Rio de Janeiro.



A FRAUDE NO XADREZ POSTAL

Ken Massera Dá Algumas Dicas Indiscretas

Muito embora a "fraude" seja o principal tema deste artigo, faço algumas observações sobre as regras de limite de tempo e lances condicionais ("Se V. fizer isso, responderei com isto") e outros aspectos do xadrez postal (dora-vante chamado XP) em geral. Além disso, a ênfase é sobre o **XP internacional**, no qual são maiores os atrativos para a fraude e as oportunidades para praticá-la mais prontamente disponíveis do que no XP doméstico, por causa do ritmo postal mais lento.

Quatro questões são tratadas separadamente:

- (1) tempo de reflexão
- (2) erros por inadvertência
- (3) consulta a amigos
- (4) consulta a computadores

Confesso ser muito puritano nas duas primeiras questões e bastante permissivo nas duas últimas, mas realmente não sei como se sente a maioria dos outros praticantes do XP, já que (especialmente em relação à questão 3) houve falta de franqueza entre eles sobre aquilo que constitui fraude no XP internacional.

Tempo de Reflexão

As regras do XP internacional prescrevem uma média de três dias para o tempo de reflexão (isto é, excluindo-se o tempo de trânsito da carta pelo correio), com controle a cada dez lances. Ou seja, dez lances precisam ser feitos em 30 dias, 20 lances em 60 dias, etc. Conseqüentemente, a fraude se verifica de duas maneiras: afirmar que se enviou o lance mais cedo; ou que o lance do adversário foi recebido mais tarde (ou até mesmo que o lance não foi de forma alguma recebido).

O primeiro aspecto da "fraude cronológica" é relativamente inofensivo. Ainda que possa escapar impune, porque as datas dos carimbos freqüentemente não se vêem ou estão ilegíveis, o adversário fraudulento geralmente não forçará tanto as coisas porque a data pode estar legível. E minha própria reação quando a data dos correios está legível — e me dou ao incômodo de cotejá-la com aquela em que se diz haver sido enviada e encontro uma discrepância, — é sistematicamente ignorar a discrepância de um ou dois dias de oponentes insuspeitáveis (nunca se está certo de quando a carta foi postada pela última vez), mas de reclamar tudo o mais. Cada enxadrista postal tem de fazer aqui suas próprias regras práticas.

Muito mais séria é a reclamação de que seu lance chegou muito mais tarde do que normalmente seria de esperar, ou de que não chegou nunca; em primeiro lugar por causa das extravagâncias do correio — especialmente na Rússia e na Europa Oriental — e, em segundo, porque a reclamação pode ser verdadeira, já que não há meio de verificá-lo. Essa sistemática fraude cronológica, embora felizmente só ocorrendo de quando em quando, tem-se verificado até mesmo ao nível de campeonato mundial e pode criar a obrigação dispendiosa e consumidora de tempo para o envio de todos os lances sob registro. No momento, pouco se pode fazer contra tais infratores. Sugeriria eu que as normas do XP internacional deveriam ser modificadas de modo que, quando um sistemático infrator tiver sido identificado por vários competidores em determinado torneio, houvesse dispositivos para um protesto conjunto ao diretor do torneio, com a identificação do culpado e a sanção última de expulsão.

No XP internacional, diferente do XP doméstico, o limite de tempo pode ser excedido duas vezes, antes que um jogo seja dado automaticamente como perdido. Há um fundamento lógico para essa diferença, porque um torneio de XP internacional normalmente dura cerca de três anos, tempo durante o qual um jogador pode cair seriamente enfermo e sofrer todo tipo de problemas pessoais. Preferiria, contudo, que as regras fossem mudadas de modo que exceder o limite de tempo uma vez automaticamente liquidaria a partida, a não ser que o infrator oferecesse razões fundamentais ao diretor para explicar por que agiu assim. Provavelmente a maior parte dos jogadores lentos estariam aptos a fazê-lo, mas pelo menos tais regras poderiam reduzir o número deles. Atualmente, há certos jogadores prontos para exceder o tempo limite; e embora isso não possa ser chamado de fraude, nos termos das regras em vigor, pode ter o efeito de prorrogar para quatro anos o que se supunha serem torneios de três anos, para frustração de todos os participantes.

Erros por Inadvertência

Às vezes se cometem erros por inadvertência no XP. Eles incluem a transmissão de um lance não desejado, de jogadas incompatíveis em duas notações diferentes e vários maus usos de lances condicionais, e quando o oponente reclama sua "libra de carne" a vítima algumas vezes se queixa. Em partidas amistosas, eu estaria sempre disposto a reconsiderar tais erros (ou mesmo erros crassos), pois é para isso que se jogam partidas assim, mas num torneio não deveria haver alternativa para o cumprimento das regras.

Para qualquer pessoa bastante infeliz (como eu), que foi educada no sistema descritivo inglês de notação, o erro por inadvertência consiste em registrar 5 ao invés de 4, 6 ao invés de 3, 7 ao invés de 2, e 8 ao invés de 1 e inversamente. Com sorte, um erro desse tipo pode não importar muito, e até agora tenho sido afortunado. A confusão entre os dois sistemas de notação surge principalmente porque, embora a notação oficial do XP seja de 4 argarismos, muitos jogadores gostam de acrescentar o sistema algébrico com o qual estão mais familiarizados. Mas se houver qualquer diferença entre eles, é o lance dos quatro argarismos que deve prevalecer.

Provavelmente, contudo, a maioria dos erros por inadvertência envolvem lances condicionais, de uma forma ou de outra. Exemplo recente, num importante torneio, foi quando X disse para Y, "Se V. fizer qualquer lance razoável, respondo com este," negligenciando a resposta razoável de Y, que recusou este imediatamente e em seguida ameaçou retirar-se do torneio, se o condicional fosse executado. Pessoalmente nunca estive na posição (embaraçante) de receber um erro dessa espécie, mas uma vez na minha vida (e teve de ser no meu único campeonato mundial!) pensei que tinha aceito um condicional numa variante de abertura bem conhecida; havia, porém, esquecido de registrá-lo. Naturalmente que pedi uma fotocópia de minha resposta ao oponente, mas quando esta chegou não tive alternativa senão abandonar a partida no lance 16. Porque o mau uso dos condicionais é uma das principais fontes de erros por inadvertência, alguns enxadristas postais se recusam invariavelmente a mandá-los. Isso parece ir longe demais, pois os condicionais realmente poupam tempo, selos e a irritação que certamente senti quando o adversário me mandou um xeque sem um condicional, quando só me restava um lance legal pra fazer! Contudo, os condicionais precisam ser usados com cuidado, devendo-se evitar qualquer fórmula aberta tais como "se V. fizer qualquer lance razoável"...

Outra questão que me vem à cabeça é a da ética de oferecer um condicional quando se vê um lance melhor, mas não óbvio, para o adversário. Diria eu que tal artifício seria pouco inteligente, mais do que não-ético, porque teria mais provavelmente o efeito de fazer o oponente suspeitar de algo e de provocá-lo a procurar esse lance não-óbvio. Exemplo que poderia ter sido igual a este, mas que se enquadra noutro tipo — pois o condicional foi oferecido e aceito por ambos os jogadores em toda sua inocência, — foi aquele a que se referiu o Dr. Charles Hunter, concernente à sua partida com o grande mestre de XP Endzelins, no recente Torneio Memorial Potter (posição do diagrama à pág. 16 do livro do torneio, acrescida de comentário do Dr. Hunter, juntamente com suas observações conclusivas à pág. 17).

Consulta a Amigos

Este é o aspecto mais importante e interessante da fraude no XP e os enxadristas da modalidade tendem a mostrar-se esquivos acerca de quanto eles se entregam a consultas e acerca do valor da ajuda que obtêm. Também se tem sabido que membros de equipes nacionais, em eventos tais como o das Olimpíadas, se consultam em graus variáveis de intensidade.

Em relação a torneios individuais, posso demonstrar um interesse negativo porque nos últimos dezesseis anos tenho morado em Paris, onde meus amigos não são enxadristas e conseqüentemente, afora discussões ocasionais de umas poucas posições durante minhas visitas a Londres, não tenho tido nenhuma ajuda dessa espécie. Devo acrescentar que acredito seja este um fator significativo no declínio dos meus resultados, embora esteja pronto para aceitar que há outras razões para esse declínio, tais como pouca participação, isolamento da ambiência enxadrística e menor cometimento e tempo para análise. Gostaria de conhecer a reação de outros enxadristas postais para as seguintes proposições:

— **aqueles que podem beneficiar-se da consulta geralmente o fazem**, quer digam ou não que seus adversários também se beneficiam, e/ou que eles não lucraram muito com isso;

— **consulta com amigos não é fraude**. No XP, cada lance pode ser considerado como uma posição de análise de partida adiada, sem a possibilidade de dedicada ajuda por parte de "segundos". Seja qual for a orientação que vá ser recebida, ela não será apoiada pelas horas de análise que o enxadrista postal deve dedicar à posição, e é ele quem deve tomar a decisão sobre qual lance deve fazer;

— **contudo, observações superficiais de amigos são uma ajuda muito importante**, positivamente, por sugerir novas idéias, negativamente por chamar a atenção para perigos e armadilhas que possam ter passado despercebidas, e imagino que com um bom apoio regular analítico provavelmente se aumentará a pontuação num torneio, de forma considerável. Outras pessoas podem ter outras sugestões;

— **é praticamente impossível considerar ilegais tais consultas**, que não perturbam e que provavelmente melhoram a qualidade dos jogos de que resultam.

Consulta a Computadores

Uma subclasse menos interessante de problemas de "consultas aos amigos" é esta da consulta aos computadores. Menciono-o somente porque o que me levou a escrever este artigo foi uma pergunta feita por amigo meu, não-enxadrista, em Paris, em resposta à minha observação de que eu estava pensando em comprar um Sargon 2.5 para esse fim. "Mas isso não seria fraudar?". Quando olhei para o computador, não me senti disposto a despendar todo o tempo que seria necessário para usá-lo como auxiliar nas minhas análises. Mas se tivesse decidido de outra maneira, não teria considerado isso como fraude. Desde 1976 que a Federação Britânica de XP tem permitido consultas baseadas no fato de que não é possível impedi-las. Recentemente, o Comitê Executivo da Federação do XP concordou em que o uso de computadores era meramente outra forma de consulta que não se podia impedir. Como os

computadores melhoram com o decorrer dos anos, esse ponto-de-vista pode exigir modificações, mas permaneceria o problema de como contestá-lo na prática.

(Traduzido por Luiz G. Miranda Leão do original inglês publicado em "Chess", de julho de 1980).

49º CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Ronald Câmara

(Transcrito de O POVO — Fortaleza—CE)

C	PARTICIPANTES		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	T	SB
1º	JAIME SUNYE NETO	(PR)	1	1	1	1	1	=	=	1	1	1	1	0	=	1	=		12	
2º	MARCOS PAOLOZZI	(SP)	0	1	=	1	=	0	1	=	1	=	1	1	1	1	1	1	11	
3º	ALEXANDRE SEGAL	(SP)	0	=	1	=	=	=	=	1	=	1	=	1	1	1	1		10	
4º	FRANCISCO TROIS	(RS)	0	0	=	1	=	0	1	1	0	1	1	=	=	1	1	1	9	
5º	GILBERTO MILOS JR	(SP)	0	=	=	=	1	1	=	0	=	1	=	1	=	1	0		8,5	80,75
6º	HERMAN VAN RIEMSDYK	(SP)	0	1	=	1	0	1	=	=	0	1	=	=	1	=	1		8,5	50,50
7º	CICERO BRAGA	(SP)	=	0	=	0	=	=	1	0	=	=	=	1	1	1	1		8,5	64,50
8º	DARCY LIMA	(RJ)	=	=	=	0	0	=	0	1	=	1	0	1	1	1	1		8,5	64,50
9º	JAIME CHAVES	(SP)	0	0	0	1	1	1	1	=	0	0	1	=	0	=	1		7,5	
10º	RUBENS FILGUTH	(GO)	0	=	=	0	=	0	=	0	1	=	=	=	1	1	0	1	7	
11º	LINCOLN LUCENA	(DF)	0	0	0	0	0	=	=	1	1	=	1	0	1	0	1		6,5	42,00
12º	ANTONIO RESENDE	(SC)	0	0	=	=	=	=	=	0	0	=	0	1	=	1	1		6,5	40,00
13º	ANTONIO DE PADUA	(SP)	1	0	0	=	0	0	0	=	0	0	1	1	=	1	1		5,5	
14º	WAGNER MADEIRA	(SP)	=	0	0	0	=	=	0	0	1	0	0	=	=	1	0		4,5	
15º	AURIBERTO TICIANELLI	(RJ)	0	0	0	0	0	=	0	0	=	1	1	0	0	0	1		3,5	
16º	EDSON TUBOI	(SP)	=	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	=	1		3	

O jovem engenheiro paranaense Jaime Sunyê Neto, que ontem completou 25 anos de idade, venceu o campeonato brasileiro de xadrez efetuado em Brasília, no período de 13 a 30 de abril. Desde 1976, esta foi a sexta vez que obteve o título de campeão, sendo a quarta consecutiva, confirmando assim o seu renome de melhor enxadrista brasileiro da atualidade.

Mestre internacional e vice-campeão sul-americano é a mais expressiva vocação enxadrística surgida no país, depois do fenômeno Henrique Mecking.

Talentoso e possuidor de excepcionais dotes de consumado estrategista, sua carreira vem sendo das mais significativas e ainda não é grande-mestre por uma questão apenas de disciplinamento técnico na escolha dos certames internacionais visando alcançar este objetivo. Se, ao invés de torneios de alto escalão como o magistral de Wijk aan Zee, preferisse jogar competições de categoria menos elevada, já teria por certo atingido esta meta. Provas cabais e recentes disto foram dadas pelo norte-americano John Federowicz e neozelandês Murray Chandler — situados abaixo de Sunyê na lista oficial de classificação — mas que já fizeram a norma de grande-mestre seguindo esta orientação.

Embora ainda não tenha obtido esta laurea Sunyê já demonstrou repetidas vezes os seus méritos para merecê-la como atesta o seu desempenho no último torneio zonal sul-americano, quando ficou em 2º e credenciou-se a participar do próximo interzonal.

Em Brasília reteve o título de campeão com 10 vitórias, 4 empates e apenas 1 derrota, totalizando assim 12 pontos, com o detalhe importante de ter derrotado todos os demais componentes do "ranking". Da mesma forma que

aconteceu em 1981, enfrentou uma forte concorrência e o seu triunfo foi sobremodo valorizado pela brilhante campanha do jovem paulista Marcos Paolozzi Sérvulo da Cunha.

Um dos melhores valores da nova geração, Paolozzi esteve entre os primeiros desde o começo do campeonato, chegando em alguns momentos a ser o líder isolado. Somente na última rodada, ao perder em partida crucial para Herman, viu desaparecer a sua chance de dividir a primeira colocação. A razão de ser deste desenlace pode ser encontrada não apenas no afã de seu adversário em vencer a todo transe, mas também no "stress" que sofreu decorrente da emoção de ombrear-se com Sunyê na disputa do troféu de campeão. Além disso, disputou a fase preliminar de Goiânia, tendo que jogar ao todo 24 partidas. Em que pese essas circunstâncias, cumpriu um excelente desempenho e mereceu ficar com as honras de vice-campeão.

Em 3º lugar, situou-se o conhecido mestre internacional Alexandre Sorin Segal. Se bem que não tenha chegado a ameaçar a posição privilegiada dos líderes, Segal se houve de forma segura e convincente (a sua partida com Lincoln Lucena é uma verdadeira aula que indica a diferença de categoria dos contendores), voltando a jogar com muita disposição e firmeza.

Já a 4ª colocação foi ocupada por outro mestre internacional, o gaúcho Francisco Terres Trois. Mesmo sem ter alcançado um nível à altura de sua experiência e valor, Trois atuou de modo racional e eficiente, logrando conquistar uma vaga na equipe titular brasileira ao campeonato das nações.

Por fim em 5º, 6º, 7º e 8º empatados com 8,5 pontos, ficaram Gilberto Milos Jr., Herman van Riesen, Cícero Braga e Darcy Lima.

No início do campeonato Milos deu a impressão que iria bisar a sua magnífica "performance" de São Luis, quando ficou invicto em 2º lugar. No decorrer da etapa intermediária, sofreu uma queda de produção, com resultados surpreendentes e comprometedores na luta pelo título de campeão. Por pouco não ficou afastado do "ranking" indicando isto que está talvez cansado e necessitando de uma reformulação em seus preparativos com vistas aos próximos compromissos.

O oposto se deu com o mestre internacional Hermian Claudius van Riesen: um começo hesitante e pouco animador foi substituído por uma meritória recuperação na fase final, culminando com o seu triunfo na última partida diante de Paolozzi.

Quanto ao jovem Cícero Braga, é talvez o mais "injustiçado" enxadrista brasileiro da atualidade. Desde 1977, quando perdeu numa jogada precipitada em posição vitoriosa, o título de mestre internacional e campeão pan-americano juvenil, Cícero vem sendo duramente "castigado" ficando sempre próximo a uma consagração definitiva. No brasileiro de 1981, foi o 6º colocado e estava assim credenciado para a etapa final do campeonato deste ano. Eis que foi "sacrificado" e teve que ceder o seu lugar para um participante "biônico", sendo obrigado por este motivo a disputar a preliminar de Goiânia. Agora, na classificação final perdeu a vaga no sexteto que irá a Olimpíada de Lucerna, em vista do critério de desempate adotado com base na "SB", quando as normas vigentes da FIDE determinam em casos dessa natureza, a efetivação de um certame extra.

Igual destino teve o campeão carioca Darcy Lima, ficando fora da equipe brasileira. Neste campeonato, foi a revelação mostrando qualidades de exímio jogador de ataque, faltando-lhe apenas um melhor preparo teórico nas aberturas, a fim de situar-se num futuro próximo, entre os melhores enxadristas do país.

Quanto a atuação dos demais participantes pode ser verificada no quadro de resultados que apresentamos nesta seção.

Por último, desejamos agradecer a prestimosa colaboração do nosso correspondente em Brasília, sr. Marcello Fernandes Ramalhete, que nos forneceu todos os informes e boletins possibilitando esta detalhada apreciação a respeito da prova máxima do enxadrismo nacional.

UMA INTERESSANTE COINCIDÊNCIA!

Um fato realmente muito curioso e talvez inédito na história do xadrez aconteceu no dia 20 de abril, tendo como palco duas capitais geograficamente distantes, mas identificadas pela simultaneidade de um mesmo acontecimento.

Em Brasília, pela 7ª rodada do 49º Campeonato Masculino Brasileiro, se defrontaram os jovens paulistas Marcos Paolozzi da Cunha e Jaime Chaves, no mesmo dia, em Londres, pela 5ª rodada do 2º certame magistral "Kings Chess Tournament", mediram forças o inglês John Nunn e o sueco Ulf Andersson.

Em ambas as partidas surgiu em cena a defesa Caro Kann, com a circunstância de coincidirem também na escolha da mesma variante, de caráter agudo e complicado.

Até a 10ª jogada das brancas, foram absolutamente idênticas, seguindo as últimas pesquisas teóricas sobre o assunto. Neste momento crítico, Jaime Chaves, que tem neste esquema defensivo uma de suas armas prediletas fez uso de uma recomendação do grande-mestre soviético Tamas Georgadze, enquanto isto no "County Hall" londrino, o "mignon" Andersson preferiu um caminho considerado comprometedor e perigoso levando em conta experiência negativa anterior, registrada na popular publicação iugoslava "Sahovsky Informator", em seu número 30.

Em face de todos esses antecedentes, era de se esperar que o jovem brasileiro tivesse encontrado a solução adequada para as suas dificuldades iniciais e o grande-mestre sueco sofresse as consequências de sua atitude precipitada e imprudente. O resultado dessas partidas, entretanto, mostrou exatamente o inverso, pois, enquanto Chaves foi derrotado de forma implacável por Paolozzi que castigou de modo preciso as suas indecisões, em Londres, Andersson conseguiu uma interessante contrachance tática que lhe garantiu um meritório empate.

Merecedoras de destaque não apenas por essa singularidade histórica, mas também pelo seu valor didático na abertura, eis como se processaram estas partidas.

Pretas — J. Chaves

PR — Caro—Kann (R 92/b)

1 e4 c6 d4 d5 3 e5 ...

(Advogado há 50 anos por Nimzowitsch, este avanço ultimamente tem experimentado um promissor renascimento, obrigando os estudiosos da Caro—Kann a uma revisão sobre esta linha de jogo)

3 ... Bf5 4 Cc3 e6 5 g4 Bg6 6 Cge6 f6!?

(São divergentes as opiniões sobre esta continuação. Balashov e Andersson acham que esta maneira de fachear o bloqueio central é perfeitamente viável. Já Seirawan é partidário, neste instante, de 6 ... c5, como adotou com êxito contra Hort em Bad Kissingen, 1981)

7 Cf4 fxe5

(Para os devotos de São Crespo — o padroeiro dos tímidos e modestos — é possível a retirada 7 ... Bf7 que, após 8 Cd3 h5 9 gxh5 Bxh5 10 Be2 Bf7!, redundou numa posição sólida para as pretas como indicou a partida Blumenfeld x Kasparian, URSS, 1937)

8 Cxe6 ...

(Em Karlovac, 1979, encontro Balashov x Bellón, ocorreu: 8 Cxg6 hxg6 9 dxe5 Bc5 10 Bf4 Db6 11 Dd2 e, agora, ao invés do precipitado lance 11 ... Bxf2+?, Balashov recomenda 11 ... Dxb2 12 Tb1 Da3 13 Tb3 Da5 14 Bd3 Ce7 15 0-0 Th4 16 Be2 b5!, com melhores chances para as pretas)

8 ... De7 9 Cxf8 exd4+ 10 Be2 Dxf8!

(Esta captura é aconselhada por Georgadze, Andersson, porém, discorda de seu colega soviético e, diante de Nunn, na 5ª rodada do 2º "Kings Chess Tournament", em Londres, no dia 20 de abril, provou que é possível continuar com 10 ... dxc3 11 Cxg6 hxg6! — duvidoso é 11 ... cxb2 12 Bb2 hxg6 13 Dd4! Cf6 14 g5 Ch5 15 0-0-0!, com promissora iniciativa como evidenciou a partida Efimov x Vdovin, URSS, 1980. Voltando ao confronto Nunn x Andersson, eis o desfecho deste interessante duelo: 12 Dd3 Cf6! 13 Dxc3 Cbd7 14 Be3 Ce4! 15 Dd4 0-0 16 0-0 Dh4 17 f3 Cg3! 18 hxg3 Dg3+ 19 Rh1 Dh3+, empate)

11 Dxd4 Df6?!

(Esta proposta de trocas é pouco ambiciosa e, o que é mais grave, inicia um plano defeituoso de desenvolvimento. Era necessário 11 ... Cf6, procurando ativar as peças o mais rápido possível)

12 Be3 Cd7 13 0-0-0 Ce7 14 h4 h5 15 Db4! ...

(A posição resultante é nitidamente favorável às brancas em vista dos pontos vulneráveis existentes no território das pretas)

15 ... b6 16 Bg5 a5!?

(Chaves tenta afastar a dama branca da diagonal "a3 f8" e, assim, aliviar a pressão sobre o reduto de seu monarca)

17 Da3! Df7 18 Dd6! Cf6 19 gxh5 Bxh5 20 Bxh5 Txxh5 21 The1! ...

(O ataque é conduzido de modo simples e eficiente, exaurindo gradativamente todas as reservas defensivas das pretas. No momento, a ameaça frontal é 22 Dxc6+)

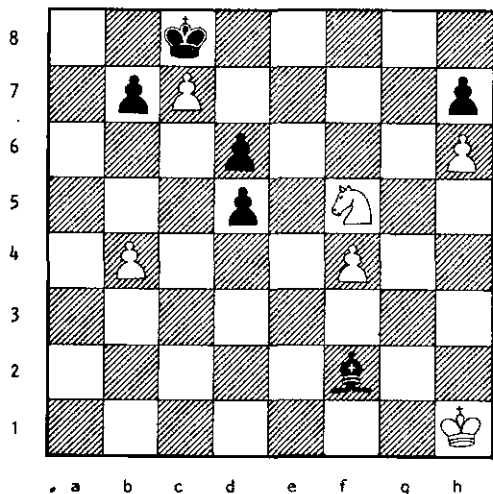
21 ... Rf8 22 Te6! Cg8 23 Tde1! ...

(O cerco ao rei preto torna-se cada vez mais intenso e constrangedor. Se,

por exemplo, 23 ... T_{xg5} 24 h_{xg5} g₆!? 25 T_{f6} C_{xf6} 26 g_{xf6} e ganham)
23 ... T_{e8} 24 C_{a4}! ...

Surge em cena o último personagem! O objetivo é singelo e, ao mesmo tempo, fulminante: 25 C_{xb6}, seguido de 26 C_{d7} mate! Sem meios razoáveis para impedir esta manobra, as pretas resolveram abandonar. Uma significativa amostra do estilo de jogo do vice-campeão brasileiro!

FINAIS 5



por Luiz G. de Miranda Leão

(Jose Mugnos)

Branças jogam e ganham (6 peças brancas: Rh1, Cf5, b4, c7, f4, h6; 6 peças pretas: Rc8, Bf2, b7, d6, d5, h2).

É do consagrado mestre e compositor argentino Jose Mugnos o estudo de hoje. Mugnos dispensa apresentações, bastando recordar que já em 1943, ainda muito jovem, venceu um concurso internacional de composição de finais artísticos promovido pela revista inglesa "Chess", tendo superado ases da especialidade como Daniel, Rink, Fairhurst, dentre outros. Seus livros "Mis Mejores Finales" e "Finales Artísticos Razonados" são presença obrigatória nas estantes dos aficionados de Caíssa. Este fim-de-partida foi premiado em concurso patrocinado pela Federação Argentina de Xadrez, em 1950.

+

Solução do estudo anterior (nº 4), de Leonid I. Kubbel. Brancas jogam e ganham. Posição Brancas: Ra6, Cb8, Bh4, c2, d2 (5 peças); pretas: Rd5, d4, a3 (três peças). As brancas parecem perdidas, pois não se vê como possam deter o peão de torre passado distante. No xadrez como na vida as aparências são enganosas. É preciso ter olhos para ver. ... Solução: 01. Cc6!, Rc6 (naturalmente forçada a aceitação do sacrifício: se 01. ... a2? segue-se 02. Cb4 e o peão cai; se 01. ... Rc5? então 02. Be7 liquida a fatura; 01. ... Rc4? pode seguir-se 02. Cd4 com a idéia de 03. Cb3 ou, se 02. ... Rd4, de 03. Bf6 e ganham); 02. Bf6, Rd5; 03. d3!, a2 (único, de outra forma cai um peão); 04. c4, Rc5 (é claro que se 04. ... dc3 se seguiria 05. Bc3, com vantagem decisi-

va), 05. Rb7!! (a ponta da combinação ou o elo final que liga as jogadas brancas; tudo isto é admirável, pois surge de repente uma fina rede de mate que se forma com a ameaça de Be7. Para livrar-se do mate, as pretas têm de perder o peão de d5 e ... a partida) e ganham. Um estudo original e bastante valioso de Leonid I. Kubbel, atribuído, aliás, segundo nosso amigo Alberto Witte (ele próprio um problemista de renome), aos irmãos Kubbel, que seriam 3.

A MORTE DO XADREZ OU AS MÁQUINAS DO SÉCULO QUE NÃO SÃO TÃO DO SÉCULO ASSIM

D. C. M.

Você sabia que, provavelmente, o 1º brasileiro a desfrutar da primeira, segunda e terceira máquinas que jogam Xadrez (que na realidade não distinguem a mais elementar das elementares regras do Xadrez), foi o Autor desse artigo? Poucos são conhecedores do insólito fato, ou imaginavam que eram?...

Em meados de 1976, desenvolvi um código numérico para cada peça e, ao invés de inserir fórmulas matemáticas numa máquina programável, introduzia uma partida na sua memória de teclas; no momento oportuno, mediante olhares atônitos e incrédulos (principalmente aos dos enxadristas do Dog's Club — por sinal "dog" por lá era uma falácia e o único objeto que lembraria cão seria o projeto do salão de festas, com o formato de um osso??!!), a calculadora desenrolava, com admirável precisão, no seu visor, a citada partida de Xadrez, dando-se ao luxo de jogar contra si mesma — brancas contra pretas. Mais tarde, residindo no Paraguai, já com uma impressora acoplada, e duas máquinas programáveis, projetei uma caixa de isopor, coberta com papel prateado, algumas chaves — on e off — 1 lâmpada vermelha e um mini-tabuleiro em acrílico para arrematar. Toda essa parafernália encobria na verdade um T — isso mesmo — a única utilidade real da caixa era acoplar as duas máquinas impressoras e ligá-las à energia, mas a impressão que se tinha era de que o cérebro de tudo era a "caixa". O truque, o mesmo, só que desta feita com lances impressos; P4R jogava a 1ª calculadora e lá na fita: BRANCAS 1. P4R; a lâmpada vermelha piscava intermitentemente dando a nítida impressão de transmitir o lance, de mediação entre as adversárias e, passados 30 segundos, lá vinha a resposta impressa na 2ª calculadora: PRETAS 1. ... P4R. O fascínio da ignorância aliado a pseudo-genialidade duraram poucas horas: após algumas demonstrações entrecortadas por generosas doses de um "paraguaiês" (legítimo scotch escocês destilado do mais puro malte ... paraguaio), não resisti e desvendei o truque à minha atônita platéia de convidados e, em consequência, cancelando um convite para apresentar a mini-maravilha na capital: Assunção.

O 3º caso: a mesma máquina, a mesma impressora — sem a "caixa" — agora a calculadora é programada só com os lances das brancas; eu decorava partidas inteiras, só lances das pretas: era máquina versus homem. Quando algum mais afoito também pretendia jogar — o que seria impossível — eu informava a ele o comando necessário (comando trocado evidentemente) e lá surgia o conhecidíssimo jargão impresso: "NÃO JOGO, COMPUTO". A reação do

"incauto" após a mensagem ambígua, não poderia ser outra: desistência imediata do "match", não sem antes balbuciar alguns desaforos ininteligíveis a mim e... ao mini-computador.

Naturalmente que a meta era meramente proporcionar momentos de lazer a mim e aos companheiros enxadristas, nunca objetivando qualquer lucro ou promoção pessoal e, a bem da verdade, na maioria das vezes, o truque era revelado logo após a fantástica demonstração.

A idéia não é nova (Nada se cria, ... — Lavoisier), e por incrível que possa parecer, há 200 anos atrás um mecânico húngaro, Wolfgang Von Kempelen criou uma máquina que jogava Xadrez. Confirmo, repito e ratifico: há 200 anos! E não foi a única na época, mas a que mais popularidade alcançou. Napoleão I a enfrentou crente que sua disputa era contra uma máquina realmentel E como era ela? Um enorme caixão, no qual se escondia um exímio enxadrista, de baixa estatura (entre eles Johann Allgaier e Willian Lewis), que movimentava uma grande mão mecânica (semelhante à mão biônica comercializada por uma indústria de brinquedos), que por sua vez movia as peças. O público tinha acesso ao caixão antes do início dos jogos, e, mediante hábeis trocas de lugar, o escondido-enxadrista permanecia "invisível". Esse incrível engenho foi apresentado com sucesso em Paris e Londres e resistiu até meados do século passado, quando foi destruído por um incêndio, nos Estados Unidos.

Novamente de volta aos nossos anos 80, esqueçamos por instantes os truques e encaremos a realidade: os computadores já jogam Xadrez com perfeição e em breve vão matar (absorver seria um termo mais simpático, tão em voga no mundo das finanças) o Xadrez tradicional. Não é profecia, é um mero problema de projeção — os computadores cada vez são mais "inteligentes", e em uma ou duas décadas aquele que não tiver o seu computador doméstico e pessoal, incorrerá no erro de não participar ativamente do progresso e do imenso gama de informações e situações que o minúsculo aparelho poderá lhe proporcionar, **INCLUSIVE JOGAR XADREZ.**

Da mesma forma que qualquer um dos leitores não prescinde da sua "maquininha" para saber o resultado de 10 mais 5, fatalmente programará ou estudará no seu computador para disputar uma partida contra o seu oponente (leia-se computador do oponente). Jogar "desarmado" cairá em desuso, a não ser que a compulsão, persistente e inata no homem, faça com que ele crie entidades, como: "CLUBE DE PRESERVAÇÃO DO XADREZ ORTODOXO", "ASSOCIAÇÃO DO XADREZ COMO ELE ERA JOGADO EM 1920", ou "CONTEMPLAÇÃO ENXADRÍSTICA RACIONAL E EXISTENCIAL", com os parceiros sendo obrigados, antes de iniciar qualquer partida, a jurar sobre uma Bíblia que nada entendem de fluxogramas, lógica de programação e afins, e não se utilizam daquelas "máquinas diabólicas" em seus lares para seus ensaios enxadrísticos.

Em contrapartida, as disputas entre computadores serão cada vez mais acirradas, valorizando e firmando a reputação profissional de analistas que inteligentemente "bolarão" os melhores programas e participarão de torneios internacionais.

Minha pretensão: almejo — se sobreviver até lá — participar dos 2 grupos: o avanço tecnológico, principalmente dos computadores me fascina; a preservação, a tradição, a cultura, os costumes, são essenciais e fundamentais, juntos garantem a perpetuidade humana.

Tenho em mãos partidas disputadas por computador americano versus computador soviético, série ganha pelos russos por 3 a 1. Abaixo, o final de uma delas, notando-se a falha clamorosa cometida pelas pretas, na sua 19ª continuação, C4C:

URSS (brancas) X EEUU (pretas)

1	C4C
2 P4TR	P3BR
3 P x C	P x PC
4 TxPI	T1B
5 T x P	P3B
6 D6D	T x P
7 T8C xeq.	T1B
8 D x T mate	

Como “raciocina” um computador para jogar Xadrez? Iremos nos basear no programa COMPUTADOR X JOGADOR DE XADREZ, de Alex Berstein e Michael de V. Roberts (*Scientific American* — junho 1958). Todas as possibilidades, vantajosas ou não, são analisadas; casas ocupadas e desocupadas, as ameaças, casas defendidas e as que poderão ser ocupadas; tudo calculado e definido, o computador seleciona as 7 melhores jogadas e faz basicamente as seguintes perguntas, para si mesmo:

- 1 — Meu Rei está em xeque? se a resposta é sim, devo comer a peça que o ameaça ou retirar o Rei para casa segura?
- 2 — posso fazer uma troca de peças? é vantajoso materialmente?
- 3 — posso rocar?
- 4 — posso movimentar uma peça menor?
- 5 — há coluna aberta que possa ser ocupada?
- 6 — posso situar uma peça em ponto crítico, produzindo uma cadeia de peões?
- 7 — posso adiantar um peão?
- 8 — posso movimentar uma peça?

Respondidas, o programa faz uma projeção, mediante uma pontuação para cada peça, inclusive com os 7 melhores lances possíveis do adversário, de 4 jogadas futuras, elegendo, finalmente, qual o melhor lance. Tempo empregado pela IBM 704 para calcular esse $7^4 \times 7^4$ é de 8 minutos; programa e computador de 25 anos aproximadamente.

E qual o enxadrista de capacidade média capaz de prever as melhores jogadas, sempre 4 lances futuros? A finitude humana está comprovada — qual o limite dos computadores?

E mais, não o tente enganar, ele não aceita lances inexistentes ou fraudulentos, informando-lhe com sobriedade: “PLEASE CHECK LAST MOVE!”.

Essa mensagem me traz a lembrança o dito popular (pelo menos, no Universo ligado a computação): "Os computadores não são inteligentes e sim trabalhadores rapidíssimos, estúpidos, submissos e ignorantes"; esqueça essa heresia, seus circuitos cada vez mais se assemelham ao do seu criador e sistematicamente se recusam a receber e se alimentar com informações e situações errôneas e, se finalmente isso acontecer, não lhe atribuam a culpa, e sim...

Presentemente já dispomos de calculadoras específicas para jogar Xadrez, outras para resolver problemas (xeque-mate em 2, 3, 4 etc.) mas o imenso potencial ainda se esconde nos computadores de grande porte e altos custos, ainda inacessíveis ao grande público, situação que tende a uma reversão a curtíssimo prazo.

E agora um último quesito:

"Você já está pensando em matricular-se num Cursinho de Programação?"

Bibliografia: Algebra Recreativa Y. Perelman

Ajedrez e matemáticas — Bonsdorff, Fabel, Riihimaa.

NOTÍCIAS

§ Cumprimentos ao Clube de Xadrez Líder

Enviamos nossos cumprimentos e votos de sucessos, à nova diretoria do **Clube de Xadrez Líder**, de Niterói (RJ). Na Presidência, João Batista Curcio, vice — Gilberto Daboni Lima. Demais diretores: Luiz Carlos Donato Rodrigues, Milton Kasuo Odamura, Luiz Carlos Santos Galvão e Fábio Luiz de Carvalho.

§ Campeonato Mundial da ICCF

Dois brasileiros na semifinal do XIV Campeonato Mundial da ICCF — No grupo 2, o companheiro Mário Biava, de Itápolis (SP), e no grupo 4, o companheiro Maia Vinagre, de Niterói RJ).

§ Xadrez no Paraná

Citamos os 10 primeiros colocados no Torneio Aberto Campo Morão, disputado entre 30 enxadristas de 8 diferentes municípios paranaenses: Jomar Eogrrof, seguidos de Edson Ogata (11 anos!), Jair Osipi, Wilson Teramoto, João Bretenbach, Ivo Marini, etc.

§ Atividades amistosas

Os cexebeanos paulistas e cariocas continuam ativos, promovendo encontros onde também se joga xadrez... Em São Paulo, os que compoem a equipe que vem disputando torneios em outras localidades, realizaram um encontro na residência dos companheiros Paulo César Laubenstein Bruno, de Campinas, e lá disputaram um torneio relâmpago. Estiveram presentes: Ricardo Martins de Almeida, José Carlos Gonçalves, Alexandre Letfzio Vieira, Marta Spiry e Nelson Lopes da Silva, de São Paulo; Humberto Martins de Souza, de Itu; João Manoel de Campos, de Atibaia; e de Campinas, Galloni, e Reis.

Por outro lado, a "equipe ambulante" esteve 21.4 em Itu, vencendo os cexebeanos locais por 6,5 a 4,5.

Um intercâmbio que muito fortalece o CXEB.

LANCE LIVRE

§ Filatelia

Roberto Soares Dias (Caixa Postal 1282 — 40000 Salvador—BA), deseja obter urgente 10 envelopes de 1º dia e circulação, alusivos ao tema xadrez

postal, emitidos em novembro de 1980, de cada uma das Diretorias Regionais da EBCT. O pagamento poderá ser em espécie ou em selos postais, temáticos. Ele espera resposta.

§ Associação Brasileira de Filatelistas de (ABRAFIXA)

Escreva para o presidente, Alberto Carneiro Felipe Filho (R. N. S. das Mercês 113/204 — 24130 Niterói — RJ).

§ Merano 81

Herbert Carvalho escreveu "Campeonato Mundial de Xadrez", editado pela Editora Juruá Ltda (Rua Dr. Cesário Mota Jr. 369, 2º and. — 01221 São Paulo — SP).

§ Curso superior de xadrez

O Curso Superior de Xadrez foi criado pelo Grande Mestre belga, Alberik O'Kelly. Jogador de grande experiência, pois tomou parte em oito Olimpíadas Mundiais como representante belga, além de ter participado em diversos Torneios Internacionais com bons resultados, tendo sido campeão de seu país por sete vezes, recebendo o título de Grande Mestre em 1956; a partir daí, passou a dedicar-se à prática do Xadrez por Correspondência, tendo sido Campeão Mundial desta modalidade de 1961 à 1966!

A idéia do Curso é conduzir jogadores de nível médio e que estejam realmente interessados em ampliar seus conhecimentos, a um estágio de técnica bem mais apurada. Ele é composto de doze lições que são enviadas pelo Correio, sob registro, uma a uma, acompanhadas sempre de diversos exercícios — alguns mais fáceis, mas a maioria, bem difíceis — com a finalidade de obrigar ao aluno a habituar-se ao trabalho mental enxadrístico!

Quando o aluno julgar ter compreendido a lição recebida (não havendo a necessidade de solucionar os exercícios), volta a escrever, enviando a importância relativa à próxima, a fim de que ela lhe seja remetida, com as soluções dos exercícios.

Desta maneira, o curso segue desenvolvendo-se normalmente e sua agilização só dependerá da assimilação de cada um, até que se chegue à 12ª lição.

O sistema de anotação utilizado é o descritivo que ainda é o mais aplicado em nosso país, apesar do fato de que esteja entrando em vigor o algébrico.

(Escrever para Ítalo Travi — Caixa Postal 3015 — 90000 Porto Alegre—RS).

§ Revista El Rey

Representante no Brasil — Antônio Pacini (Rua Jaricunas, 201 — Lapa — 05053 São Paulo—SP Telefone: 62-1564).

§ Caissa

Precisamos prestigiar a única revista brasileira de xadrez! Escrever para Claude Fisch (Av. Churchill, 109/101 — 20020 Rio de Janeiro—RJ).

Caissa presta um monumental serviço ao xadrez brasileiro, e sua volta é recebida com alegria por todos.

§ Fernschach

Revista da ICCF, em alemão, com resultados de partidas, em inglês. Assinatura com Carlos Alberto Huttenlocher (Caixa Postal 6971 — 01000 São Paulo—SP).

§ Introdução ao Problema Ortodoxo

Quem se dedica à composição ou solução de problemas, não pode deixar de ler este trabalho do companheiro Caetano Belliboni.

Pedidos ao autor (Rua Clodomiro Amazonas, 31 apto. 31 — 04537 São Paulo—SP).

§ Enciclopédia de Finais de Xadrez

Publicação do Centro de Publicações Enxadísticas de Belgrado, que é responsável, entre outras obras, pelo excelente **Informador Enxadístico**.

Sistematizado segundo a classificação de finais de xadrez, oferece ao leitor a possibilidade de encontrar, de maneira rápida e fácil, seja a posição totalmente idêntica que procura, seja outra que contenha as mesmas idéias.

Tudo sobre finais, — cerca de 7500 diagramas, estudados pelos mais eminentes enxadristas de todo o mundo.

Obra em 5 volumes. O volume I deverá sair a partir de junho, e trata de finais de peões, com cerca de 1600 exemplos. Seu preço ficará em torno de Cr\$6.000,00 variável em função do dólar.

Os interessados deverão escrever para o MN Ronald Câmara (Caixa Postal 1266 — 60000 Fortaleza—CE).

CARTAS

“Aproveito a oportunidade para dizer-lhe que, apesar de ser estreante em xadrez postal, esta experiência tem se mostrado extremamente gratificante.

“Impressionou-me a organização do Clube, fruto, sem dúvida alguma, da abnegação...”

(Carlos Eduardo Martini).

“Olha, Bira, a seção Cartas das FR's está sensacional com a participação do pessoal e ótimas sugestões. Inclusive, endosso a do Ivan Marques da Silva, quanto a alteração do tempo de reflexão de 10 lances para 30 dias. Bem sabe que o ritmo de serviço de nós bancários interioranos é bastante acelerado, e, quantas vezes não esticamos até 9, 10 da noite. Assim, acontece em outras áreas profissionais. Ou então, se poderia criar um torneio exclusivo para este pessoal sem tempo. Aí está a idéia. Criação de um torneio em que só houvesse limite de término. Participaria enxadristas que jogasse por “amor à arte”. Valeria apenas o conhecer, o fazer amizades. Seria uma espécie de amistosas, só que coordenada pela CXEB.

Sem mais, parabênz mais uma vez a maneira como você batalha pelo clube, a sua honestidade e o seu incrível atendimento a nós sócios.

(Pedro Pereira da Silva Filho).

“Hoje, consegui algum tempo livre nessa minha atribulada vida e resolvi dedicá-lo a leitura da FR nº 77. Parabéns! A nossa FR cresce vertiginosamente, aliás como o nosso CXEB! Essa publicação tornou-se muito mais abrangente, quer no número dos artigos, como na qualidade destes. Gostaria muito de também auxiliar, dentro das minhas limitações, entretanto não teria tempo para realizar um trabalho decente e compatível com a qualidade dos atuais artigos. Mas, em breve, quem sabe???

(Paulo Ricardo Paúl)

"Tornei-me sócio do CXEB há pouco menos de um ano e durante este tempo pude notar com satisfação a seriedade e organização deste Clube. No momento, estou jogando dois torneios, e posso dizer com segurança que estou atingindo meu objetivo, ou seja, adquirir experiência no xadrez postal".
(Pedro Plaster Zacarro)

"Bastante interessante a seção de cartas. Ficamos a par das opiniões dos colegas. A FR, creio deve continuar mesmo bimestral".

(Antônio Walter O'Flaherty)

"Aproveito a oportunidade para transmitir-lhe o meu reconhecimento pelo belo trabalho que vem desempenhando à testa do nosso querido Clube. E espero que os pronunciamentos de alguns "poetas", não venham a abalar a principal característica do nosso dirigente Maior, que é o idealismo de dar tanto a tantos e inclusive a insatisfeitos.

(James Jensen)

"Tenho visto alguns colegas considerarem a confirmação por carta registrada como uma demonstração de profunda desconfiança em relação ao parceiro.

Acredito, contudo, que este procedimento deva ser tomado para proteção do próprio parceiro. Ora, sabemos que existem, embora remotas, possibilidades de por algum erro do Correio, as cartas simples tomarem rumo diverso do desejado pelo remetente. Cito exemplos: a) a cerca de 1 ano e meio, um parceiro descobriu que as cartas que postava em uma agência de correio de Belém estavam sendo sistematicamente deterioradas, o que posteriormente foi reconhecido pelo Correio. b) Aqui em Brasília, é bastante frequente que se encaminhem as cartas para o endereço simétrico ou semelhante ao do destinatário. Ex: Carta para SQS 404 Bloco L apto. 207 ser entregue na SQN 404 Bloco L apto. 207 ou na SQS 404 Bloco I apto. 207.

Como a carta registrada tem um cuidado mais especial do correio, será mais difícil o correio "bobear" e teremos certeza que o parceiro terá recebido sua carta.

(Felipe Pullen Perente)

"Quando V. afirmou, à página 57 da FR 75, que "um dos quais (assuntos) vai ser amplamente debatido, por ocasião da atualização de nosso regulamento de jogos: a restrição a quem consegue menos de 1/3 dos pontos possíveis", fiquei aliviado porque sempre considerei lamentável e até grotesca tal restrição, que fere "direitos adquiridos".

Vem agora, entretanto, o prezado amigo Hamilton, à página 27 da FR 76, não só ratificar, como defender tal penalidade, como se fora letra morta da lei. E, em seu arrazoado, alega que a LADAC assim procede e esta já tem 30 anos...

Pergunto: se o Irã, com seus 6.000 anos de civilização e experiência, proíbe suas mulheres de sair à rua sem véu, devemos agir da mesma maneira?

A analogia é válida na medida em que devemos estabelecer nossos regulamentos baseados em nossos próprios costumes, dificuldades e facilidades. Nossa filosofia há de estribar-se no "slogan" do clube: jogar xadrez e fazer amigos. Qualquer restrição a essa diretriz deverá ser rejeitada de plano!

É evidente que precisamos de regulamentos. Estes, todavia, devem ser **NORMATIVOS** e jamais **RESTRITIVOS**.

Tem mais. Diz o amigo Hamilton: "com o expressivo número de jogadores de "categoria especial" que já temos..."

Que expressivo número é este? Acabo de ganhar o TE/A-38. Seremos, por via de consequência, cerca de 45, considerando aqueles que dividiram o primeiro lugar e os ganhadores de TE/B. Quanto representa esse número, em relação aos 1449 sócios? Apenas 3,1%. Já devemos, em razão disso, começar a fazer "restrições"? Acaso 3,1% é uma proporção "expressiva"?

Fica, finalmente, um apelo ao operoso e cavalheiresco Diretor Geral: vamos criar regulamentos rígidos para punir a "INSIGNIFICANTE MINORIA" de maus parceiros! Deixemos os outros jogarem em paz, sem restrições, sem dificuldades, sem sobe-desce, sem procura de gênios porque, afinal, o que desejamos ardentemente é apenas jogar xadrez e fazer amigos. Nada mais.

(Petry Feijó)

James Jensen - Iluska Pereira da Cunha Simonsen - IV TB semifinal
 - 1. P4R, C3BD. 2. P4D, P4D. 3. C3BD, PXP. 4. P5D, C4R. 5. P3B, P3R. 6. D4D, C3BD. 7. DXP5R, C3BR. 8. D4TD, CXP. 9. B5CD, B2D. 10. CXC, PXC. 11. D3C, D5TR. 12. P3C, D5CD. 13. P3B, DXD. 14. PXD, B4BD. 15. C2R, 0-0. 16. B4BR, B3CD. 17. 0-0-0, P3TD. 18. B4T, B6TR. 19. T3D, TR1R. 20. C4D, CXC. 21. PXC, T7R. 22. P4CR, B4TD. 23. P4C, BXPCD. 24. B1D, T7CR. 25. B2D, B3D. 26. Abandono.

Miguel Rossowski - Joaquim Fabiano Alves Júnior - IV TB - semifinal
 - 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, P x P. 4. C x P, C3BR, 5. C3BD, P3R. 6. B5CR, P3TD. 7. P4B, CD2D. 8. B4B, D3C. 9. D2D, B2R. 10. 0-0-0, C4B. 11. T(1T)1R, P3TR. 12. B x C, B x B. 13. C3B, 0-0. 14. P4C, B x C. 15. D x B, C x P. 16. T x C, P4D. 17. T(4R)4D, P x B. 18. T x P, D7B. 19. P3TR, P4CD. 20. T(4)4D, B2C. 21. T(1)2D, D8R+. 22. T1D, D x D. 23. P x D, T(1B)1BD. 24. R2C, P4TD. 25. C1B, B4D. 26. C3D, T5B. 27. C5R, Abandona.

Wilson Maria dos Santos - Maurício Soares Ferreira Moreira - IV TB - semifinal
 - 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, P x P. 4. C x P, C3BR. 5. C3BD, P3CR. 6. P4BR, C3B. 7. C x C, P x C. 8. P5R, P x P. 9. D x D+, R x D. 10. P x P, C5C. 11. B4BR, P3R. 12. 0-0-0+, R2R. 13. B2R, B3TR. 14. B x B, C x B. 15. T6D, B2C. 16. T11D, TR1D. 17. C4R, C4B. 18. T x T, T x T. 19. T x T, R x T. 20. C5C, R2R. 21. C x PT, P4BD. 22. P4CR, C5D. 23. R1D, B6B. 24. B x B, C x B. 25. P3TR, C x P. 26. R2R, P3B. 27. P5C, P4BR. 28. P3C, P5BR. 29. P3T, P4T. 30. C6B, C6B+. 31. R x C, Abandona.

Fábio Bidart Piccoli - Cláudio Eduardo F. M. Veloso -
 1. P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. C2D, P4BD. 4. PR x P, PR x P. 5. B5C+, C3BD. 6. CR3B, B3D. 7. 0-0, P x P. 8. C3C, C2R. 9. C(3C) x P, 0-0. 10. P3B, B5CR. 11. D2B, D2B. 12. P3TR, B x C. 13. C x B, B5B. 14. T1R, T(1B)1R. 15. B x B, D x B. 16. T2R, C3C. 17. T(1)1R, T x T. 18. T x T, D3B. 19. T3R, C5B. 20. B1B, D3C. 21. D x D, C x D. 22. P3CR, P3B. 23. B2C, T1D. 24. T3D, R2B. 25. C1R, C(3C)2R. 26. C2B, P3CR. 27. C3R,

R3R. 28. P4BR, T3D. 29. R2B, C1D. 30. Empate.

Lauro Henrique Monteiro da Silva - Heverardo José Bruno de Souza - V CBI - preliminar - 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3R. 3. P4D, PxP. 4. CxP, P3TD. 5. B3D, B4BD. 6. C3C, B2T. 7. 0-0, C3BD. 8. D2R, P3D. 9. B3R, BxB. 10. DxP, C3B. 11. P4BD, 0-0. 12. T1D, D2B. 13. C3B, T1R. 14. B2R, C4R. 15. TD1B, B2D. 16. P3TR, B3B. 17. P4B, C3C. 18. P3C, TD1D. 19. B3B, P4TR. 20. P4TD, P5T. 21. R2C, PxP. 22. RxP, P4R. 23. P5BR, C5B. 24. C5D, BxC. 25. PBxB, D2R. 26. R2T, C2T. 27. B4C, D5T. 28. C2D, C3B. 29. T1CR, T1BD. 30. T3B, P4CD. 31. PxP, PxP. 32. B1D, TxT. 33. PxT, T1TD. 34. B3C, T8T!. 35. T3C, CxPT. 36. C3B, C5C+. 37. TxP, DxT. 38. CxP, PxP. 39. P6D, C5B. 40. Abandonam.

Marco Antônio de Almeida - Ricardo do Nascimento - TEA 32

1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, P3D. 5. P4B, B2D. 6. P4D, PxP. 7. CxP, CxC. 8. BxB+, DxP. 9. DxP, C3B. 10. C3B, P4B. 11. D3D, B2R. 12. 0-0, 0-0. 13. P3CD, P3TR. 14. B2C, TD1D. 15. C5D, CxC. 16. PRxC, P4BR. 17. P4BR, B3B. 18. BxB, TxP. 19. T(1T)1R, T1R. 20. T3R, TxT. 21. DxT, T2B. 22. T1R, R1B. 23. D6R, D1D. 24. D6C, T3B. 25. D5T, D2D. 26. T3R, D2BR. 27. D4T, D2D. 28. P3TR, P4CD. 29. D5T, P5C. 30. R2B, P4TD. 31. R3B, D2BR. 32. DxP+, RxP. 33. P4C, PxP+. 34. PxP, P3C. 35. R3C, R2C. 36. T3R, T1B. 37. T6R, T3B. 38. R4T, R2B. 39. P5B, R2C. 40. PxP, RxP. 41. TxT+, RxT. 42. R5T, R2C. 43. P5C, PxP. 44. RxP, R2B. 45. R5B, R2R. 46. R6C, Abandonam.

Thadeu Ernesto Senna Portella - Paulo Fernando Silva Peres - TJ 01/ gr. 5 - 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3R. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. CD3B, P3D. 6. P4CR, P3TD. 7. P5C, C(3)2D. 8. B2C, B2R. 9. P4B, P4CD. 10. 0-0, D3C. 11. B3R, P4R. 12. C5B, D3B. 13. C(5B)xPC+, R1B. 14. C5B, B2C. 15. C5D, B1D. 16. D5T, C4B. 17. C6T, D2D. 18. PxP, BxC. 19. PxP, R1R. 20. TxP, B2R. 21. T8B++, Abandonam.

Zeno Antônio Becker Filho - Manfredo Fher - TJ 15 - 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. BxC, PDxB. 5. 0-0, B5CR. 6. P3TR, P4TR. 7. P3D, D3B. 8. CD2D, C2R. 9. T1R, C3C. 10. P4D, C5B. 11. PxP, PTxP. 12. P3CR, PxP. 13. DxP, C3R. 14. PxP, DxP. 15. D5B, T4T. 16. DxP, TxP. 17. C3B, T4TR. 18. B3R, 0-0-0. 19. P3B, B2R. 20. TD1D, P4BD. 21. TxT, CxT. 22. P4CR, T1T. 23. C5R, B3D. 24. C4B, T1R. 25. CxB+, PxP. 26. P3B, C3B. 27. R2C, P4CD. 28. P3CD, T1T. 29. T1D, R2B. 30. B4B, C4R. 31. T5D, T1R. 32. BxC, TxP. 33. TxT, PxT. 34. P5C, P3B. 35. R3C, R3D. 36. R4C, R3R. 37. PxP, PxP. 38. R5T, R2B. 39. R6T, R2R. 40. R7C, R3R. 41. R8B, Abandonam.

Hely Meira de Castro - Paulo Gonçalves Guimarães - TJ 03 - 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B4B, B4B. 4. P4CD, BxP. 5. P3B, B2R. 6. P4D, C4T. 7. CxP, CxB. 8. CxC, P4D. 9. PxP, DxP. 10. C3R, D4TD. 11. 0-0, C3B. 12. C4B, D4D. 13. D2R, 0-0. 14. C2D, T1R. 15. C3B, B3D. 16. C3R, D5R. 17. T1R, B5CR. 18. P3TR, B4T. 19. P4CR, CxP. 20. PxP, BxP. 21. C5C, B7T+!. 22. Abandonam.

Raul Ricci - Roberto Porto Silveira - TJ 01 - 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3R. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. CD3B, P3D. 6. P4CR, P3TR. 7. B3R, P3TD. 8. B2C, B2D. 9. P3TR, C3B. 10. D3B, B2R. 11. TD1D, D2B. 12. D3C, C4R. 13. P4B, C3CR. 14. 0-0, CxPBR. 15. BxC, P4R. 16. B3R, PxP. 17. BxP, 0-0-0. 18. D2B, D5B. 19. P3C, D5C. 20. P5R!, PxP. 21. B7T!, B3R. 22. P3TD!, Abandonam.

Ricardo Antonio Cataldi - Luiz Alberto Pires - TEA 26 - 1. P4D, C3BR. 2. P4BD, P3D. 3. C3BD, P3CR. 4. P4R, B2C. 5. C3B, 0-0. 6. B2R, CD2D. 7. P5R, C1R. 8. 0-0, P4BD. 9. P6R, PxP. 10. C5CR, C2B. 11. C5C, C3B. 12. PxP, CxC. 13. PxP, PxP. 14. D3C, C4D. 15. B4C, D3C. 16. D3TR, C3B. 17. BxP+, BxB. 18. CxB, T2B. 19. T1R, T1R. 20. P4T, D3D. 21. B4B, D2D. 22. TD1D, D1B. 23. T2R, C4TR. 24. B3R, B5D. 25. BxB, PxP. 26. D3CD, R1T. 27. TxP, C5B. 28. T1R, CxC. 29. DxC, DxD. 30. TxD, T1BD. 31. P3B, T2B. 32. T(4D)R, R1C. 33. P6C, PxP. 34. TxP, T3BR. 35. TxT, PxT. 36. T4CD, R2B. 37. T6C, P4B. 38. P4CD, R2R. 39. P5C, P5B. 40. P4T, R2B. 41. R2T, R2C. 42. P5TD, R3T. 43. P6T, PxP. 44. PxP, T5B. 45. P7T, T5T. 46. T7C, T3T. 47. T7BD, P4C. 48. PxP+, R3C. 49. T74C, T7T. 50. R1C, RxP. 51. TxP, R3C. 52. T7CD, R4B. 53. R1B, R4R. 54. R1R, R5D. 55. R1D, R6D. 56. R1B, R6R. 57. R1C, T4T. 58. R2C, R7B. 59. T7C, Abandonam.

Emanuel Flávio Campos Costa - Lauro Henrique Monteiro da Silva - TEB 01 - 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3R. 3. P3D, C3BR. 4. P3CR, P4D. 5. CD2D, C3B. 6. B2C, P3CR. 7. 0-0, B2C. 8. T1R, 0-0. 9.

D2R, T1R. 10. C1B, P3TR. 11. P3TR, P3C. 12. P4CR, B3T. 13. P5R, C2D. 14. B4B, P3B. 15. PxP, DxD. 16. D2D, P4CR. 17. BxP, PxP. 18. CxP, B2C. 19. C3C, C1B. 20. C5T, D3C. 21. P4TR, BxP. 22. TD1C, B1T. 23. P4BR, TD1D. 24. P5B, PxP. 25. C4B, TxT+. 26. TxT, D3B. 27. Abandonam.

Caetano Belliboni - Ivan Marques da Silva - TE/B 01 - 1. P4D, P4D. 2. P4BD, P3R. 3. C3BD, C3BR. 4. B5C, B5C. 5. C3B, PxP. 6. P4R, P3TR. 7. BxC, PxP. 8. BxPBD, BxC. 9. PxP, P3CD. 10. P4CR, B2C. 11. D2B, C3B. 12. P5D, C4T. 13. D4TD+, P3B. 14. PxPR, CxB. 15. PxP+, RxP. 16. DxC+, R2C. 17. T1D, D2R. 18. C4TR, B1B. 19. C5BR+, BxC. 20. PCxB, TR1R. 21. T1C+, R1T. 22. P3BR, T1CR. 23. TxT+, TxT. 24. DxBPD, D2CR. 25. R2R, D7C+. 26. R3R!, D4C+. 27. P4BR!, D5T. 28. D6D!!, D6T+. 29. R4D!, Abandonam.

Gyorgy Laszlo Gyuricza - Edmundo de Lacerda Filho - TE/B 02 - 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BR. 3. C3BD, C3BD. 4. B5C, C5D. 5. B4B, B4B. 6. CxP, D2R. 7. C3B, P4D. 8. CxP, DxD+. 9. C3R, B5CR. 10. B2R, CxB. 11. DxC, 0-0-0. 12. P3D, D3R. 13. C5C, D2R. 14. P8BR, B2D. 15. B2D, TR1R. 16. C4R, P3B. 17. 0-0-0, C4D. 18. TR1R, BxC. 19. BxB, CxB. 20. DxC, P4BR. 21. DxD, PxP. 22. PDxD, D4C+. 23. R1C, B3R. 24. P4TR, D4R. 25. D3R, R2B. 26. T3D, TxT. 27. PxT, T1TD. 28. P3T, D6C. 29. P4D, T1R. 30. T1BD, DxD+. 31. D3B, D3B. 32. D5T+, R1C. 33. P5D, B2D. 34. T1D, PxP. 35. DxD, B3B. 36. D5TD, D4R. 37. T8D+, TxT. 38. DxD+, Abandonam.

Fernando Juan Cisneros Maldonado - Mário Silas Biava - TE/B

03 — 1. P4D, C3BR. 2. P4BD, P3CR. 3. C3BD, B2C. 4. P4R, 0-0. 5. B2R, P3D. 6. C3B, P4R. 7. B3R, CD2D. 8. C2D, C1R. 9. P5D, P4BR. 10. P3B, B3TR. 11. BxB, D5YTx. 12. P3C, DxB. 13. 0-0, C4BD. 14. D2B, P4TD. 15. C3C, D6Rx. 16. R1T, PxP. 17. PxP, C3B. 18. T3B, D4CR. 19. CxC, PxP. 20. TD1BR, B6T. 21. T1-2B, T2BR. 22. B1B, B5CR. 23. T3D, T1-1BR. 24. B2C, D4TR. 25. C1D, BxC. 26. Abandonam.

PARTIDAS SELECIONADAS

Gyorgy Laszlo Gyuricza — Petry Feijó — TEA 56 — Meu único objetivo, ao transcrever a partida a seguir, é incentivar aos jovens para que joguem, pesquisem e estudem a DEFESA FRANCESA. Há mais de 30 anos sou entusiasta dessa modalidade de abertura. No CXEB já conclui 33 “defesas francesas”, com os seguintes resultados: 21 vitórias, 4 empates e 8 derrotas. Convenhamos que, jogando de PRETAS, com adversários de idêntica categoria, é um bom score. 1. P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. C3BD, B5C. Esta é a famosa Variante Vinawer. Se as brancas tivessem jogado 3. C2D, teríamos a Variante Tarrash. Se, por outro lado, as pretas houvessem jogado 3. ... C3BR, teríamos a Variante Clássica, hoje em desuso. 4. P5R, P4BD. 5. P3TD!, BxC. Melhor do que qualquer tipo de “retirada”. 6. PxP, C2R. Joga-se também, 6. ... D2B. 7. D4C. Excelente lance que provoca uma partida viva, com possibilidades para ambos os lados. 7. ... D2B. 8. DxPC, T1C. 9. DxPT, PxP. 10. R1D. Recomendação do Dr. Euwe, ainda não definitivamente aceita. A maioria dos Mestres preferem 1º C2R. 10. ... C3BD. 11. C3B, PxP. 12. B4BH,

D3C. Afasto-me da teoria que recomenda 12. ... B2D. 13. B3C, 0-0-0. Entendi que o lance do texto seria bom porque, além de ganhar um tempo, atacando P2B, evitava o lance T1CD. 13. B3C, B2D. 14. B3D—, 0-0-0. 15. R2R, C4B. 16. TR1CD, CxB (x.). 17. PTxC?! Quando recebi este lance percebi que meu forte adversário jogava “prá ganhar”... e no meio jogo! Caso contrário não abdicaria do PT passado, um dos trunfos das brancas nesta variante. 17. ... D2B. 18. DxB, CxP. 19. D4B, CxC. 20. DxP? Confirmam-se minhas suspeitas: as brancas não desejam empatar. Caso contrário, teriam jogado 20. DxD (x), entrando em final indefinido. Agora, entretanto, a partida não pode mais ser salva, em razão da má situação do rei branco. 20. ... P4R!! O peão não pode ser tomado e me parece que tal fato passou despercebido ao condutor das brancas. 21. B5B, P5R!. 22. BxB, TxP. 23. D6B, P6R!. 24. D6R, D5BD (x). 25. RxP?, P5D (x). 26. Abandonam.

V. W. Griffiths — Nelson Hirsch — Matche BCCA (Inglaterra) x CXEB — 1. P4D, C3BR. 2. P4BD, P4R. 3. PxP, C5C. 4. P4R, CxPR. 5. P4BR, CR3B. 6. P3TD, B4B. 7. C3BR, P3D. 8. P4CD, B3C. 9. B2C, 0-0. 10. D3D, D2R. 11. B2R, B5C. 12. CD2D, BxC. 13. BxB, C2D. 14. C3C, P4B. 15. 0-0-0, PxP. 16. BxP, TxP. 17. TR1R, CD4R. 18. D3C, T5C. 19. D3T, D4C+. 20. R1C, C3BR. 21. BxPC, T1C. 22. B8B, TxP. 23. P5B, C5B. 24. PxP, PTxP. 25. T4D, CxB. 26. TxT, CxT. 27. TxP, T1BR. 28. T2R, D3B+. 29. R2T, C7B. 30. D5T, P3B. 31. P5C, C8D. 32. Abandona.

João Francisco dos Santos — Francisco Américo Lopes Anselmo

— TC—I 174 — 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, P3TD. 6. B5C, P3R. 7. P4B, D3C. 8. C3C, CD2D. 9. D3B, B2R. 10. 0-0-0, D2B. 11. P4TD, 0-0. 12. P4TR, P3TR. 13. B3D, P4R. 14. P5B, PxP. 15. PxP, C2T. 16. P6B, C2DxB. 17. PxP, BxP. 18. R1C, B4C. 19. C5D, D1D. 20. T5T, D1D. 21. T1-1T, C3B. 22. T8TxQ, Abandonam.

Thadeu Ernesto Senna Portella —
Tomaz de Aquino Petraglia — IV
TB — semifinal — 1. P4D, C3BR. 2.
C3BR, P4B. 3. P4B, PxP. 4. CxP,
P3CR. 5. C3BD, B2C. 6. P3CR, 0-0.
7. B2C, P3D. 8. 0-0, CD2D. 9. P4R,
P3TD. 10. P3CD, T1C. 11. B3R,
C5C. 12. DxC, C4R. 13. D2R, D4T.
14. TD1B, B5C. 15. D2D, Abando-
nam.

Antônio Pedro Ramos Costa —
Antônio Carlos Rodrigues Alvim —

TC—I 158 — 1. P4R, P4R. 2. C3BR,
C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T,
C3BR. 5. 0-0, CxPR. 6. P4D, P4CD.
7. B3C, P4D. 8. PxP, B3R. 9. CD2D,
C4B. 10. P3B, P5D. 11. C5BR,
PxP?!. Melhor seria 11. ... DxC. 12.
D3B, 0-0-0 com posição de dois
gumes. 12. CxB, PxP. 13. PxP, D6D.
14. P4BD. Tal aconselha 14. B2D!
14. ... CxB. 15. PxP, P5C!. 16.
D3B, DxD. 17. CxD, B4B. 18. B3R!
BxB. 19. PxP, R2R. 20. CxD!, CxC.
21. PxP, P4BD!. 22. PxP, Mais inte-
ressante seria: 22. P5D, PxP. 23.

PxP, TR1D. 24. TR1D, P4TD. 22.
..., P4TD. 23. T2T, TR1BD. 24.
T2BR(T2T), R2D!. 25. T7B+, R3B.
26. TxPC, T2B!. 27. TxT+??. Isso
perde. Mais resistência daria 27.
T3C. 27...., RxT. 28. T1T, P5T.
29. PxP, R3B. 30. P5T, RxP. 31.
P6T, P6C. 32. Abandonam.

Salvador(BA), 30 de Abril de 1982

Redação:
 Ubirajara de Oliveira Barroso
 Av. Sete de Setembro, 1956, aptº 202
 Tel.: 245-5067
 40.000 — Salvador — Bahia.